ANNO XXXV. NUMERO 50.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Lua nova as 4 horas e 51 minutos da tarde.
12 Quarto crescente as 2 horas e 20 minutos da manhãa.
18 Lua cheia as 7 horas e 26 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 8 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Romão ab.; S. Populo ab.; S. Eustaquia.
1 Terça. S. Adrião m.; S. Rozendo; S. Eudocia m.
2 Quarta. S. Simplicio p.; Ss. Jovino e Absalão mm.
3 Quinta. S. Hemeterio m.; S. Cunegundes Imperatriz.
4 Sexta. S. Lucio p. m.; S. Casimiro rei de Polonia.
5 Sabbado. S. Theofilo b.; Ss. Foras e Palatino mm.
6 Domingo. S. Olegario b.; S. Collecta v.; S. Crostigando.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio

COM QUE O EXM. SR. CONSELHEIRO JOSÉ ANTONIO SARAIVA. ABRIO A SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DESTA PROVINCIA NO 1.º DE MARÇO DE 1859.

Mui dignos senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Assumi o exercicio do cargo de presidente no dia 27 de janeiro, e já sou obrigado a cumprir o preceito da lei, que aconselha a exposição annua do estado de todos os serviços.

Se espaçando para mais tarde a vossa reunião podesse ter a esperança de auxiliar-vos efficazmente com meu juizo, e com minha experiencia no desempenho de vossa difficil tarefa, não hesitaria seguramente na escolha de semelhante alvitre.

Esse espaçamento, porém, por mais longo que fosse, não me deixaria o tempo preciso para um estudo regular e proveitoso das necessidades da provincia, e pois preferi offerecer-vos sómente as informações que recebi dos meus illustrados antecessores, certo de que ellas vos servirão de muito na adopção das medidas legislativas mais necessarias e convenientes.

Sua Magestade o Imperador, Sua Magestade a Imperatriz, e as serenissimas princezas nada teem soffrido em sua preciosa saúde.

Tranquillidade e segurança publica.

A tranquillidade pública continúa inalteravel, e não exprime hoje sómente, como outr'ora, a victoria constante e successiva do principio da autoridade.

A politica desapaixonada, e de extrema imparcialidade, que o governo imperial mantém, ha muitos annos, em relação aos partidos;

A sobranceria com que tem por mais de uma vez resistido aos interesses congregados, que o tempo não tem podido ainda reduzir a verdadeiras e legitimas proporções;

A segurança com que ha confiado no bom senso dos Brasileiros, e em nossa lealdade ás instituições, que possuimos;

O cuidado com que tem procurado servir o progresso industrial do imperio, do qual se ha de forçosamente derivar o maximo desenvolvimento da ordem e da liberdade, explicam perfeitamente essa situação de calma e de socego, tão esperançosa, e que tão especialmente caracterisa a bella e importante provincia, que tendes a fortuna de representar.

Corre pois para mim, para vós, para todos, o dever de aproveitar a profunda paz, de que gozamos para desenvolver praticamente, e cada vez mais, os bons principios de governo, assim como a estima que deve sempre existir entre os representantes do povo e da autoridade.

Segurança individual e de propriedade.

Quem estudar o estado actual da segurança individual acha-lo-ha máo, pessimo mesmo em alguns municipios, e fará votos para que a autoridade publica o possa erguer ao nivel das esperanças do paiz.

Quem o comparar porém com o que era elle em épocas atrazadas e não remotas, admirar-se-ha do muito que se tem feito, e do quanto se ha conseguido sómente com o auxilio do tempo, da civilisação, e dos patrioticos esforços de meus illustrados antecessores, e das autoridades policiaes.

Um ou outro acontecimento deploravel e da natureza do que ainda ha pouco, consternados, presenciámos nesta cidade, apenas revela, que ha odios tão profundos, designios de vingança tão ousada e calculadamente concebidos, que não se receiam da justiça, nem hesitam diante de consideração alguma.

Foram commettidos durante o anno passado os seguintes crimes:

59 homicidios, (4 por escravos) 12 tentativas deste crime, 31 ferimentos graves, 32 leves, 2 contra a liberdade individual e 3 roubos.—Houve mais 13 fugas de presos, e dous foram tirados do poder da justiça.

Entre os factos notaveis sobresahem 9 suicidios, 39 mortes casuaes; o arrombamento da cadeia de Ingazeira em 21 de abril com a fuga de 3 presos que alli se achavam, e outros factos semelhantes nas do Limoeiro a 6 de julho e de Goianna a 29 de outubro: obstando-se felizmente a evasão dos presos.

O numero dos criminosos capturados no mesmo anno montou a 371, sendo 95 por homicidio, 18 por tentativa deste crime, 105 por ferimentos e offensas physicas, 6 por crime de roubo, 5 pela de resistencia, 4 por tirada de presos, 1 por moeda falsa, 1 por perjurio, e os de mais por crime de furto, armas defesas e outros.

O numero dos criminosos capturados acredita a policia da provincia, tão dignamente dirigida: Se não fez ella mais; se não póde em sua acção preventiva ser tão feliz como o foi em sua tarefa de repressão, é porque seus recursos são minguados, e as circumstancias do paiz as mais favoraveis á execução dos attentados premeditados.

Em artigos especiaes vos fallarei da força pública, das prisões da administração da justiça, ou antes dos mais energicos agentes da segurança individual, e por isso termino já essa parte de minha tarefa, afiançando-vos, e á provincia, que no empenho de fazer respeitar os direitos de todos os Pernambucanos, a presidencia, e o muito digno chefe de policia não pouparão esforços, nem recuarão diante de sacrificio algum.

Administração da justiça.

No anno findo foram julgados 300 processos comprehendendo 379 réos, a saber: 355 homens, dos quaes apenas 6 eram estrangeiros e 24 mulheres.

Chegou a 163 o numero dos condemnados, e de 216 o dos absolvidos nas 31 sessões do jury que houve nos diversos termos, segundo os esclarecimentos obtidos.

Os crimes que originaram os processos elevaram-se a 288. Pelos juizes de direito foram julgados 10 processos, comprehendendo 13 réos, sendo 6 por crime de responsabilidade. Contam-se 7 condemnações, e 6 absolvições. Os juizes municipaes julgaram 2 processos em que foram condemnadas 2 mulheres por infracção de posturas, e os delegados e sub-delegados tomaram conhecimento de 3, em que soffreram condemnação 4 homens e 3 mulheres.

Os mappas respectivos indicam todas as circumstancias necessarias para um juizo seguro ácerca da situação da provincia em relação á administração da justiça.

Essa situação não é boa: o grande numero de absolvições não me sorprehende, e ainda menos a notavel demora dos julgamentos.

Não partilho hoje a opinião dos que dão ao jury toda a culpa dos máos julgamentos, e o encontram sempre indulgente, sempre fraco para a repressão, sempre disposto a ceder á acção inexoravel da justiça sómente o que o empenho não quiz absolutamente conseguir.

Sei bem quanto valem as amisades, as allianças politicas, e especialmente as eleitoraes, e que taes influencias devem actuar com muita força no espirito de homens, para os quaes a tarefa de julgar nem é uma profissão, nem uma missão mais, ou menos permanente.

Não ignoro porém quanto taes influencias são nullificadas em bem da justiça pela regularidade dos processos, pelo cuidado, e zelo na qualificação dos jurados, pelo prestigio e severidade dos juizes de direito e sobretudo pelo desenvolvimento da accusação e criterio nas appellações.

É pois minha opinião que melhorar a magistratura é melhorar o jury; ou antes que o jury é ainda muito máo, porque o magistrado não é bom, ou não é permanente na comarca, e tambem porque o magistrado não é menos politico do que o jurado.

Esta provincia sobretudo ressente-se da falta de juizes, que permaneçam em seus lugares.

Tenho muita fé na victoria das opiniões que se levantam para protestar contra vicios profundos, e que affectam os interesses mais graves da sociedade.

A opinião que quer a permanencia do magistrado em o seu districto; o que o quer ver alheio ás lutas politicas e sobranceiro a todos os interesses por sua posição, e por seus meios de vida, ha de triumphar mais dia, menos dia; porque geralmente se vai reconhecendo, que o mal da magistratura politica só póde ser comparado com o mal ainda maior de se querer ter justiça barata, dando-se a uma infinidade de juizes menos vencimentos, do que actualmente tem os mais habeis operarios de nossas cidades.

Força publica geral.

A do exercito—estacionada na provincia é de 1:335 praças de differentes classes, além de 126 officiaes. Fazem a guarnição da cidade 131 praças de pret, e acham-se destacadas, em differentes pontos, 179, incluindo-se neste numero os respectivos officiaes.

A da guarda nacional—destacada compõe-se de 447 praças, das quaes auxiliam a tropa de primeira linha 358, pagas pelos cofres geraes, e empregam-se no serviço da policia 89 que percebem seus vencimentos pelos cofres provinciaes.

A deficiencia dos mappas e quadros que os commandantes superiores são obrigados a remetter regularmente privam-me de de dar-vos a força completa dos differentes corpos da guarda nacional da provincia. A este respeito só existem as informações que podereis consultar no mappa junto. Um outro que vos será presente com este relatorio dá uma idéa do estado de organisação dessa briosa milicia, que continúa a distinguir-se pelo seu afferro á ordem e ás instituições do paiz, não menos que pela promptidão e nunca desmentido zelo e disciplina com que se ha prestado constantemente ás urgencias do serviço publico.

A força naval—na provincia compõe-se actualmente de 4 navios, contendo 21 boccas de fogo e guarnecidos por 304 praças, incluindo o estado maior.

Força publica provincial.

O estado effectivo do corpo é de...... praças, faltando apenas... para prefazer o n. do 350, que foi fixado pela lei que vigora.

Continuam as difficuldades com que luta a administração para completar o corpo. A maior está na desproporção enorme que se dá entre os soldos dos soldados, e os jornaes, que são pagos aos serventes das obras publicas e particulares. Das informações do commandante, se collige achar-se em bom estado o armamento e munição, convindo sómente substituir o correame que se mandou fornecer pelo arsenal de guerra.

O exame, que mandei fazer no quartel, deu em resultado o reconhecimento da conveniencia de se construir um quartel novo antes que reparar o que existe e se acha em pessimo estado.

Peço-vos que a esse respeito tomeis alguma deliberação.

No anno que findou, commetteram crimes 188 praças, foram julgadas e condemnadas 14, e entregues ao fôro commum 2, tendo outras tantas baixa do posto por castigo. Dezessete foram as deserções 9 as ausencias do corpo, e 15 as insubordinações que se deram:

Na diminuição de força de policia tem tido o corpo legislativo em vista a reducção de despeza, para achar meios amplos, com que fazer face ás necessidades sempre crescentes de obras publicas. Esse fim é louvavel: cumpre porém não esquecer que a reducção do corpo de policia não importa sempre a reducção de despeza, pois que a dificiencia da força policial é supprida pela guarda nacional, cuja despeza corre pelos cofres provinciaes em virtude do aviso de....

A força de linha não póde continuar espalhada por toda a provincia, e em pequenos destacamentos sem soffrer gravemente em sua disciplina. Deveis pois ter em vista na decretação da força publica a concentração da de linha na capital, e em poucos pontos do interior, e conseguintemente a suppressão de muitos pequenos destacamentos.

A necessidade de uma policia mais vigilante, mais appropriada á grande população desta cidade, aconselha a organisação de uma força especial para seu serviço, que se localise e possa auxiliar efficazmente a acção preventiva da autoridade.

Com a creação d'essa força poderia todo o corpo de policia ser empregado em destacamentos, sujeitos a inspecções regulares, e periodicas, e perder o apparato militar, que possue ganhando alguma cousa em seus movimentos, pelo restabelecimento de uma pequena secção de cavallaria.

Ninguem, melhor do que vós, comprehende a dependencia extrema em que está o futuro da provincia dos melhoramentos, que conseguirmos em relação á segurança individual.

Os capitaes, e trabalho estrangeiro, que emigram por calculo e interesse, não se aventuram em paizes em que a autoridade por falta de meios, não póde proteger efficazmente os bons contra os máus, os fracos contra os fortes:

Reconheço que temos poucos recursos: me é porém agradavel a convicção em que estou, de que esses recursos, se forem bem destribuidos, e empregados, chegarão para a satisfação de nossas maiores necessidades, entre as quaes occupa o primeiro lugar o melhoramento de segurança publica.

PRISÕES.

Casa de detenção.—O raio do sul acha-se quasi em estado de receber a coberta. Sendo de urgente necessidade a sua conclusão, tenho feito a este respeito as recommendações necessarias, e já dei autorisação para augmentar-se o numero dos operarios.

Nas cellulas do 1.º raio, que comprehende dous andares e o pavimento terreo, mal póde accommodar-se o grande numero de presos existentes, alguns dos quaes applicam-se aos trabalhos de sua profissão, e outros empregam-se nas obras do edificio, vencendo jornal, que em parte é applicado ao seu sustento, e o restante lhes é entregue pela repartição das obras publicas, depois que elles tem cumprido as respectivas sentenças.

Não se achando ainda concluido o edificio destinado para enfermaria dentro dos muros do estabelecimento, ainda não foi possivel remove-la do centro do 1.º raio, como convém a beneficio da salubridade, e para se poder dar melhor destino ás quatro cellulas que são occupadas por essa enfermaria.

Para remediar os inconvenientes da excessiva agglomeração de presos, muitos dos quaes pertencem a outras provincias, officiei aos respectivos presidentes para que não remettam mais preso algum, e pedi-lhes ao mesmo tempo permissão para fazer regressar os que dalli tem vindo.

Em dezembro de 1857 ficaram existindo 295 presos e durante o anno passado entraram 2,181: o que dá um total de 2,476, dos quaes 91 seguiram para o presidio de Fernando, 37 foram remettidos como recrutas para a o exercito e 28 para a armada, 203 seguiram a differentes destinos a requisição das autoridades competentes, 1,768 obtiveram liberdade, e ficaram existindo 302, 7 de mais que no anno anterior. O numero dos fallecidos subio a 47, excedendo em quasi metade a mortalidade do anno passado, que foi de 24.

O regimen do estabelecimento he regularmente mantido.

A despeza com o capellão corre por conta da Ordem 3.ª de S. Francisco em cumprimento de um legado.

Conviria que elle tivesse a seu cargo fazer exortações religiosas aos presos, ainda que por isso percebesse uma gratificação razoavel.

Termo de Olinda.— Além dos concertos que alli se tem feito por vezes, são necessarios outros para a salubridade e segurança daquelle antigo edificio, que aliás é bem construido, e tem capacidade para conter grande numero de presos. Receiosos do estado mimoso em que elle se acha, algumas autoridades do municipio remettem presos de maior importancia para a casa de detenção.

O carcereiro que outr'ora habitava fóra do edificio, tem hoje um quarto que se construio para sua residencia, no salão do 2.º andar.

Igurassú.—Estabelecida no pavimento terreo da casa da camara, a prisão daquelle termo consiste em dous quartos, e n'um delles, o menor, são recolhidas as mulheres. As paredes são mal construidas, e pouco grossas. A unica porta que tem, é tão delgada que não póde oppor a menor resistencia. O assoalho, além de baixo, está muito carcomido.

Nestas circumstancias vêem-se as autoridades obrigadas a remetter certos presos para a casa de detenção.

Cabo.—A pequena cadêa tem apenas um repartimento imperfeito que separa os presos dos dous sexos. Entretanto é ventilada e salubre, mas não offerece proporção para obras novas.

Páo d'Alho.—Em 6 de dezembro do anno passado se remetteram ao delegado respectivo a planta e orçamento organisados pela repartição das obras publicas, para a construcção de uma prisão na casa que serve de quartel do destacamento. Á disposição daquella autoridade, incumbida da execução da obra, foi posta a quantia de 400$000 para esse fim. A prisão projectada deve ter 3 salas: uma com 34 palmos de comprimento sobre 14 e 2 polegadas de largura, é destinada para os criminosos: as outras duas salas e mais dous quartos com 14 1/2 palmos de largura e igual comprimento, servirão para quartel do destacamento, e para os detentos por correição ou outra causa leve. Outro quarto com o tamanho dos dous será a prisão das mulheres.

Santo Antão — A divisão de uma sala no pavimento terreo da casa da camara dá duas prisões, uma das quaes é a das mulheres. Alguns concertos se fizeram, que tendo por fim a maior segurança dos presos, não melhoraram as condições desfavoraveis da prisão.

Escada.—Uma casa alugada por 180$ annuaes, com parêdes de madeira e um respiradouro em fórma de janella, serve de prisão, e nenhuma vantagem offerece á segurança e saúde dos presos.

Goianna.—Tem uma soffrivel cadêa com 5 repartimentos: um que é o maior, poderá conter 40 presos entre sentenciados e pronunciados; outro serve para os simples indiciados, até o numero de 15; outro para mulheres; outro para a guarda e conservação provisoria dos presos recolhidos á noite; a quinta finalmente para residencia do carcereiro.

Alguns destes repartimentos são arejados e outros insalubres.

Nazareth.—Sem commodos nem segurança, a cadêa alli carece de avultadas despezas com seus concertos. Os que se fizeram por ordem da presidencia não satisfazem as necessidades do estabelecimento. Antes de proceder-se a elles, teve lugar a fuga de 14 presos, que para esse fim praticaram um arrombamento. Conseguio-se a captura de um sómente.

Limoeiro.—Achando-se como outras no pavimento terreo da casa da camara, a cadêa daquelle termo, é dividida em tres salas, bem arranjadas; um quarto guarnecido de janellas com grades de ferro serve de enfermaria, na parte superior do edificio. Por falta de tarimbas dormem os presos sobre o ladrilho, sendo facil a evasão, não havendo o cuidado necessario, quando se abrem as portas da prisão para a entrada ou sahida de criminosos, e fornecimento de comida. A de

Rio-Formoso.—Construida de páo a pique, não tem commodos nem segurança alguma. A de

Serinhãem.—Não é má, e com os reparos precisos ficará melhor quanto á segurança e commodidade. A de.

Barreiros.—Está n'uma casa mal repartida, insalubre, sem commodos nem segurança. Pelo seu aluguel paga a fazenda provincial 200$ annuaes.

Bonito.—Um edificio feito de barro e madeira, mal situado, e dividido em tres quartos, servindo um delles de prisão de mulheres, e outro menor para aquartelamento da guarda—tal é a prisão do termo.

Caruarú.—Não offerece as necessarias condições a casa comprada para cadêa na principal rua da cidade e que tem um salão e dous quartos, servindo um delles para prisão das mulheres e o outro para a guarda.

Cimbres.—Um sobrado comprado pela fazenda precisa de obras, pois que os presos actualmente, pela facilidade com que se evadem, são remettidos para a cadêa do Brejo.

Brejo.—Serve de cadêa o pavimento terreo do sobrado edificado para casa da camara. Dividido em tres salas, sendo duas menores e todas guarnecidas de portas na frente e janellas no fundo, esse pavimento carece de uma enfermaria e de tarimbas, pois que os presos dormem sobre o tijolo. O edificio é situado sobre uma ladeira e tem 12 a 15 palmos de alicerce discoberto.

Buique.—A casa construida de taipa e arruinada que serve de prisão é tal que os presos são detidos no tronco o tempo necessario para assistirem á formação da culpa, sendo logo remettidos para a cadêa de

Garanhuns.—Uma das que recebe maior numero de presos: comprehende dous quartos no pavimento terreo da casa da camara, além de dous repartimentos mais no pavimento superior, um destinado ás mulheres, e outro para sala livre. Ao lado dos primeiros ha uma sala que serve de quartel á guarda e póde conter até 50 praças.

Todas as prisões são bem arejadas e seguras. Um alçapão dá entrada e sahida dos presos.

Villa Bella.—Tem por cadêa dous quartos de uma casa particular alugada para esse fim; mas que além de insalubre, não tem segurança nem commodos.

Ingazeira.—Alugada por 72$ annualmente a casa que alli serve de cadêa tem 24 palmos de largura e 35 de comprimento, e devide-se em duas partes iguaes, cada uma dellas com uma porta e uma janella com grades;—um alpendre serve de corpo da guarda. A cadêa de

Tacaratú.—É uma sala acanhada, sem commodidade nem segurança. A de

Boa-vista.—É um edificio baixo, acanhado, insalubre, e falto de segurança. A de

Cabrobó.—Não é melhor, e consiste n'uma pequena casa de madeira e barro. A de

Ouricury.—Acha-se estabelecida na sala de um proprio provincial, bem arejada e segura, com 20 palmos de largura e 27 de comprimento, tendo as paredes 19 de altura, e o alicerce 5 de profundidade e 3 de largura. A construcção é de pedra, tijolo e cal. Além de outros inconvenientes nota-se a falta de tarimbas: pelo que dormem os presos sobre o tijolo.

CULTO PUBLICO.

Matrizes.—Por mais que a assembléa dê para esse serviço, nunca dará o necessario, o indispensavel mesmo.

A sustentação do brilhantismo do culto é um dever tão sagrado para todos os fieis, e tão agradavel para os catholicos, que não seria talvez mal recebido o alvitre de estabelecer-se um ligeiro imposto parochial que recahisse sobre todos e fosse applicado as respectivas matrizes. Ninguem deixaria de fazer um pequeno sacrificio para ser concertado e preparado o templo, em que seus pais e avós receberam os soccorros da religião, e em que seus filhos e netos continuarão a receber.

A provincia não póde cuidar de tudo e convém que a população se vá acostumando a pagar as despezas que lhe são peculiares deixando que o orçamento provincial se destine ás obras de grande vulto, e que tenham por fim offerecer-lhe o progresso e a prosperidade.

Sinto um agradavel dever communicando-vos que o nosso venerando prelado continúa a reger sua diocese e a prestar bons serviços não obstante sua avançada idade.

A quota, que votastes no anno proximo passado para esse serviço foi distribuida pela seguinte fórma:

Com a matriz de Taquaritinga. . .	2:000$000
Com a de Garanhuns.	1:000$000
Com a da Bôa-vista do Recife . . .	1:000$000
Rs.	4:000$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA ELEMENTAR.

Conta a provincia 72 escolas publicas do sexo masculino, e 20 do sexo femenino, aquellas com 3,240 alumnos, e estas com 859 alumnas, e bem assim 28 escolas particulares frequentadas por 1,194 meninos, e 23 por 619 meninas.

Possuimos por tanto 143 escolas que daram em o anno de 1858 instrucção elementar a 5,912 pessôas.

O relatorio do digno director da instrucção publica reproduz as considerações por mais de uma vez feitas, e que tem por fim mostrar a necessidade de augmentar o numero das escolas, e especialmente das do sexo femenino, que, na opinião de muita gente entendida, são as que exercem mais salutar influencia na educação do povo.

Julgo-me autorisado a estender o beneficio da instrucção elementar a todos os pontos da provincia, que possuirem a população abundante, e tiverem necessidade de escolas publicas; e estou disposto a fazer isso, convencido de que julgareis sempre bem despendidas as quantias gastas com o desenvolvimento desse serviço.

No relatorio a que me refiro se faz ainda sentir a conveniencia de uma classificação das escolas, que se derive de vantagens maiores e menores. Em todas as carreiras é bom deixar uma esperança e um estimulo para os serviços, e o merecimento, e por isso me parece aceitavel a idéa proposta, porque é o reconhecimento desse principio de bôa administração.

Não reprovo o pensamento da divisão de cadeiras em gráos, que correspondem a um ensino mais, ou menos desenvolvido. É um systema, que deve ser começado com cuidado, com discernimento, e de fórma que se não perca dinheiro sem resultado.

O successo desta reforma depende da acquisição de um bom professorado, que não temos, e que devemos formar para ir imitando os paizes mais adiantados em civilisação na sua maneira de educar a infancia.

A instrucção primaria superior, que representa a necessidade de um ensino intermediario, que nem seja o que actualmente damos, e nem que se obtém em nossos collegios, é de muito difficil execução.

A Allemanha e a Hollanda, que a possuem em mais avantajada escala, ainda não poderam ser bem emitadas, nem pela França, que desde 1833 introduzio em sua legislação o primeiro germen d'essa importante reforma.

Cumpre-nos pois meditar bem n'isso, e vêr o que deve constituir entre nós o ensino intermediario, que me seduz tanto mais, quanto eu descubro nelle, no seu successo, na sua victoria, o meio mais poderoso de desenvolver o espirito de ordem, o amor do trabalho, e sobre tudo os conhecimentos mais necessarios á generalidade dos cidadãos.

Instrucção secundaria.

Folgo de ver que se procura assentar nesta provincia a instrucção secundaria em um terreno mais favoravel ao desenvolvimento das linguas vivas, e das sciencias de mais util applicação ás artes e industrias.

Supprimi a cadeira de latim da villa de Iguarassú, porque não tinha mais de 3 alumnos, e é vosso pensamento concentrar o ensino das linguas mortas, e destribui-lo por meio dos estabelecimentos destinados a desenvolver os estudos classicos.

O Gymnasio deu o anno passado instrucção a 41 alumnos internos, 7 meios-pensionistas, e 39 externos; foram examinados 29 em diversos annos do estadio, obtendo approvação 21, e destes com distincção 12, e 9 com premio.

Trato de usar das autorisações que déstes á presidencia para crear uma aula commercial, reformar o regulamento do Gymnasio, e supprimir as cadeiras de latim fóra deste estabelecimento.

A creação de uma escola normal é uma necessidade, e convém pensar em sua instituição.

O internato que possuimos poderia tambem servir para crear professores de uma instrucção solida, e de um caracter appropriado á modesta, porém santa profissão de mestre da infancia.

Inspecção de ensino.

Lembro-me de ter lido que a inspecção das escolas he o mais poderoso auxiliar da instrucção primaria: Entre nós é ella ainda fraca porque não se pode exigir de pessoas atarefadas, e que nada recebem por seus serviços essa incessante vigilancia, esses cuidados paternaes e esclarecidos, que corrigem os defeitos do ensino, e animam mestres e discipulos no cumprimento de seus deveres,

Não obstante, temos alguma cousa conseguido a esse respeito, como o observa o director da instrucção publica, cujo relatorio dispensa considerações minhas, e vos habilitará para qualquer medida sôbre esse assumpto.

(Continuar-se-ha)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de fevereiro de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 197.

O tenente general commandante das armas determina, que no dia 1.º de março pela manhãa se passe revista de mostra aos côrpos moveis do exercito existentes nesta provincia; ao da guarda nacional aquartellado, e ás companhias fixas, pela ordem seguinte: Ás 6 horas á companhia de artifices; ás 6 1/2 ao batalhão 8.º; ás 7 ao 9.º; ás 7 1/2 ao 10.º, todos de infanteria; ás 8 á companhia fixa de cavallaria; ás 8 1/2 ao 1.º batalhão de infanteria da guarda nacional aquartellado; e ás 9 1/2 ao 4.º batalhão de artilheria a pé.

O 1.º batalhão de infanteria da guarda nacional, que bem fez o serviço da guarnição da praça no presente bimestre, se considerará desaquartellado depois da revista de mostra, sendo substituido no mesmo serviço pelo 2.º de infanteria da guarda nacional deste municipio.

Determina outro sim, que as relações nominaes das praças, que finalisam o tempo de serviço em cada mez, e a das alterações havidas, com as que finalisaram nos mezes anteriores, que os senhores commandantes de côrpos e companhias isoladas remettem mensalmente ao quartel general, deverão ser organisadas de conformidade com o modelo transcripto na ordem do dia do exercito n. 106.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

1.º de março.

ORDEM DO DIA NUMERO 198.

Devendo o fallecimento de qualquer praça do exercito, que se achar em tratamento no hospital militar, ser averbado no livro mestre, em presença da respectiva alta, que deve ficar archivada, determina o tenente general commandante das armas, que o Sr. director do mesmo hospital deixe de ora em diante de remetter ao corpo a certidão de obito, que ex-officio passava o escrivão do estabelecimento.

O mesmo tenente general faz certo, para conhecimento da guarnição, que de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto de 1853, nesta data engajou para servir por mais seis annos nos termos do regulamento que baixou com o decreto 2,171 do 1.º de maio do anno preterito, o Sr. 2.º cadete da companhia fixa de cavallaria desta provincia Joaquim Velloso da Silveira, que ficará sugeito ás condições designadas no artigo 10, e perceberá as vantagens de que trata o artigo 6.º, tudo do citado regulamento.

Assignado.—*José Joaquim Coelho*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO. BELGICA.

Bruxellas, 6 de fevereiro de 1859.

O mez de janeiro que acaba de sumir-se foi perturbado.

A atitude tomada pela França para com a Austria a proposito da questão italiana deu nascimento ás mais vivas preoccupações de toda a Europa. O casamento que acaba de contrahir o principe Napoleão Jeronymo Bonaparte com a filha de el rei da Sardenha, longe de diminuir estas preoccupações as tem augmentado ainda mais.

O imperio é a *paz*, dizia Napoleão III, na vespera do rompimento com a russia; *as nossas relações com as potencias estrangeiras nada deixam a desejar*, dizia o *Moniteur Universel*, na vespera do dia em que o embaixador da Austria recebia da bocca imperial o desafio lançado ao seu soberano. Assim todos os dias se vêem accumular e engrossar as contradições do regimen sob o qual vive a França: a liberdade permettida e incessantemente reduzida; a paz eregida em principio e a cada instante posta em perigo; a confiança altamente proclamada e desmentida pelos protestos solemnes da bolsa, e pela baixa não interrompida das rendas; as aspirações liberáes opprimidas e suffocadas em França e a Austria posta fóra do gremio das nações livres por causa da sua antipathia para com o regimen constitucional.

A Europa se pronunciou de uma maneira solemne contra qualquer projecto de guerra.

Nos paizes onde a imprensa é livre, como na Inglaterra, na Belgica, na Hollanda, nos paizes onde ella ou é em metade, como na Alemanha, a consciencia publica se mostra abertamente hostil a qualquer pensamento de perturbação e indifferente a qualquer pensamento de gloria. Na propria França a opinião publica não quer a guerra. O paiz fatigado por onze annos de lutas estereis, não tem o menor desejo de correr aventuras, e para se resignar com a sua sorte pede que se lhe assegure ao menos o repouso; mas o imperador vai realisando o seu destino. O programma da sua vida é vingar o Waterloo e os tratados de 1815. O evangelho do seu comportamento é a phrase que lhe dirigio seu tio n'uma circumstancia solemne hoje demasiadamente esquecida.

Era em 1810. Luiz Bonaparte, rei da Hollanda, o mais independente de todos os irmãos do imperador abandonou os seus estados, renunciou a sua corôa e se retirou para Allemanha. Napoleão mui irritado com semelhante comportamento decretou a reunião da Hollanda ao imperio francez e mandou tomar posse de Amsterdam. Accusado perante a Europa de ter tornado a corôa mui pesada a seu irmão resolveu infringir-lhe uma censura severa e solemne, e a vinte de julho de 1810 n'uma grande reunião en Saint Cloud, chamou seu afilhado, o principe Napoleão Luiz, hoje imperador dos francezes. Este menino tinha então dous annos e meio, e ainda não estava em idade de comprehender os designios politicos do tio. Este fallava para a sociedade, e lhe disse:

« Meu filho, o comportamento de teu pai affligege-me o coração; só a sua enfermidade o póde explicar. Quando cresceres, pagarás a sua divida e a tua. Não me esqueças nunca, em qualquer posição em que te colloque a minha politica e o interesse de meu imperio, que os teus *primeiros deveres são para comigo*, os segundos para com a França, *todos os outros*, ainda mesmo para com os povos que eu puder confiar-te, *só cem depois!* »

Taes são as palavras que o primeiro Bonaparte dirigio a esse menino designado naquella época para succeder-lhe sobre o throno. Tal é a maxima que o menino tornado homem não cessou de praticar, e identificando a admiração da politica de seu tio com o reconhecimento que votou á sua pessoa.

Reputar-se-ha extraordinario depois disto que o chefe do segundo imperio cuide na guerra, cuide em começa-la pela humilhação da Austria, por uma campanha da Italia, por uma expedição feita em nome das idéas liberaes. A sua historia está escripta ha quarenta annos.

Tal é tambem a causa da profunda inquietação que agita neste momento a Europa, e que notas tranquilisadoras, inseridas nos jornaes mais ou menos officiaes, já não poderão acalmar. O interesse sincero que a Europa liberal votou ha tantos annos á infeliz Italia se arrefece e se extingue diante dessa ameaça perpetua de uma guerra de idéas que a força das cousas deve transformar em uma guerra de engrandecimento.

Não somos pessimistas. Sabemos que o imprevisto representa um grande papel na historia e que a opinião pública em nosso tempo acaba por triumphar da ambição dos homens. Não affirmamos que um exercito francez transponha o Alpes. Muitas ameaças deste genero teem ficado no estado de phantasmas; mas temos a convicção de que uma intervenção franceza na Italia, seja qual fôr o programma, seja qual fôr o grão de reserva, é uma declaração de guerra á Europa, uma violação dos tratados de 1815 terminando estas poucas observações sobre a situação da Europa, devemos mencionar como um indicio grave e serio os armamentos consideraveis que teem lugar em França, na Austria, no Piemonte e na Inglaterra.

Espero que me perdoará a excursão que as circumstancias me teem obrigado a fazer fóra do dominio commum da minha correspondencia. Occupemo-nos agora com a Belgica.

As camaras depois de terem estado em ferias durante tres semanas acabam de reassumir os seus trabalhos.

Pela primeira vez depois da assenção da maioria liberal os debates teem apresentado um caracter animado. Entre outras questões a do ensino obrigatorio ha sido encetada a proposito de uma petição relativa a este objecto.

A maioria liberal se dividio sobre esta questão. Cinco membros do partido liberal votaram no sentido favoravel a este ensino. Os conservadores e os outros membros do partido liberal em numero de 69 votaram no sentido opposto. Este ensino tem sido considerado com justiça como contrario ás instituições livres da Belgica, como fatal ao poder do pai de familias que não deve ser constrangido por *prizão e multa*. É inutil dizer-lhe que todos os membros da representação nacional reconheceram a utilidade de estender e propagar a instrucção como elemento de progresso e de civilisação, mas por meio de animação e persuasão. As doutrinas socialistas são as unicas que até hoje teem prégado no emprego da coerção em materia de ensino.

Os nossos liberaes declarados julgaram innovar, sustentando um systema de ensino obrigatorio. É isto não só avesso do progresso mas ainda uma antigualha. Não terá a antiguidade conhecido e praticado o ensino obrigatorio? A historia de Esparta o demonstra em tempos mais recentes, um decreto de 25 frimaio anno II da republica franceza, proclamou o ensino obrigatorio. Mas este decreto ficou lettra morta como todos os decretos desta especie se-lo-hiam ainda hoje.

O ministerio acaba de se completar de uma maneira bastante feliz pela nomeação de Mr. Van der Sticheten para a pasta que ficara vaga pela morte prematura de Mr. Portaes, ministro das obras publicas.

O governo acaba de produzir um acto que tem por objecto substituir em nossa diplomacia o grão de ministro residente ao de encarregado de negocios.

Certos jornaes quizeram ver nesta medida essencialmente administrativa, um germen de novos encargos para o paiz e concluiram que a legislatura devia aguardar isto em consequencia de ser logo sobrecarregada de novos pedidos de credito.

Cremos que estes jornaes foram mal inspirados A mais simples verificação do quadro dos corpos diplomaticos da Europa lhes teria provado que o grão de encarregado de negocios tende a desapparecer cada vez mais e que varias nações já o teem definitivamente supprimido da sua diplomacia. A propria Belgica apenas contava mui pequeno numero de encarregados de negocios quasi por toda a parte substituidos desde muito tempo por ministros, residentes. A medida real de que se trata não é pois mais do que a regularisação de uma medida adoptada como um principio e já posta em pratica; não tem outro alvo senão o de fazer cessar algumas excepções que nada justificam.

Quanto ás razões que teem levado os governos a substituir ministros residentes aos encarregados de negocios, ellas teem uma importancia diplomatica que não escapará a ninguem. O encarregado de negocios não é acreditado junto da propria pessôa do soberano em cuja côrte exerce as suas funcções, mas sómente junto do ministro dos negocios estrangeiros desse paiz e em virtude de uma simples carta credencial emanada do seu proprio ministro. O ministro residente pelo contrario recebe a missão por cartas reaes e é directamente acreditado junto da propria pessôa do soberano. A distincção que acabamos de recordar, não é essa influencia sobre a natureza dos serviços que os nossos diplomatas pódem prestar ao paiz e ha muitos casos que é para elles uma grande vantagem ter accesso directo junto do soberano em vez de serem obrigados a passar pelo intermediario de repartição ministerial.

O projecto de lei que aprova o tratado de commercio recentemente concluido entre a Belgica e os Estados-Unidos acaba de ser adoptado. Este tratado é mui vantajoso para este paiz.

Pelo commercio de sal e dos productos da pesca a Belgica obtem dos Estados-Unidos a assimilação completa ao pavilhão nacional e a suppressão de qualquer taxa tanto sobre os navios como sobre os productos e as mercadorias da Belgica. Em cambio, o beneficio do systema commercial inaugurado em 1856 é concedido.

Uma historia acontecida a semana passada a um habitante da fronteira franceza tem divertido muito a cidade de Charles-Roy. Este individuo entrava na estação quando *Express* de 3 horas para Erquelinnes acabava de deixa-la. Desolado de ter vindo demasiado tarde elle se lamentava da maneira mais terna e dirigia muitas imprecações a si proprio quando uma idéa parece assaltar-lhe o cerebro. Encaminha-se para um empregado da estação:

« Senhor, disse elle, tenho algumas vezes ouvido fallar do telegrapho. Não poderia eu ir por elle a Erquelinnes? Ainda que eu fosse obrigado a pagar duas vezes mais do que pelo caminho de ferro, não me importaria, porque tenho grande desejo de estar em casa hoje para preparar a ceia dos reis. »

O empregado rio-se, e apontou com o dedo ao aldeão o escriptorio do telegrapho.

« Bons dias, minha gente, disse elle entrando; perdi a hora da partida do caminho de ferro para Erquelinnes, e quizera-me ir embora para casa pelo telegrapho, quanto quer? »

Os empregados reteem uma risada homerica que lhe estava prestes a rebentar em seus labios e um delles responde-lhe:

« Sente-se, senhor, nesta poltrona, o telegrapho vai partir dentro de cinco minutos. Que tempo gastará para fazer a sua jornada? »

« Tres minutos. Chegarei antes do comboy. Mas, quanto é? »

« Pagará ao chegar a Erquelinnes. »

E no mesmo instante ouve-se um sussurro de gritos em todos os sentidos:

« É o signal da partida, dizem ao nosso viajante, tome lugar. »

Elle se levanta com effeito e se deixa levar até junto de um armario cuja porta estava aberta.

« Entre, lhe dizem, é o wagon do telegrapho, mas feche bem os olhos, porque se os abrir a grande sceleridade da viagem lhe poderia fazer entontecer a cabeça e por consequencia fazê-lo cahir. »

O nosso homem entra no armario, ahi se accocora com o chapéo entre as pernas, ouve ainda uma vez a recommendação de não abrir os olhos, e depois despede-se dizendo:

« Será muita felicidade que a viagem só dure tres minutos, porque não estou muito a meu commodo nesta posição. Nisto o armario é fechado e todas as campainhas começam a fazer um grande motim.

« Attenção, vai partir, bradam atravez da porta ao nosso viajante. »

Meia hora depois abrio-se a porta do armario, e uma cara que o habitante da fronteira não vira no momento da sua partida lhe bradava: Erquelinnes.

« Parece-me, diz elle, retirando do armario as pernas encolhidas e fatigadas, que permaneci mais de tres minutos em caminho. É preciso pagar? »

As venezianas estavam baixas. O nosso viajante só via apparelhos.

« A porta da estação, lhe responde o seu interlocutor. »

Muito obrigado, responde o nosso viajante, e sahe estendendo os braços.

Não descreveremos a figura quando elle volta para o embarcadouro do Charle-Roy, mas toma o seu partido em breve e vai recontar as suas aventuras aos frequentadores do café vizinho da estação.

A commissão encarregada do exame do projecto de revisão do codigo penal acaba de occupar-se das penas que se devem applicar aos debitos de usura, e decidio que estes delictos só fossem punidos quando commettidos por abuso das paixões, da fraqueza ou da ignorancia do tomador.

Ha poucos dias, a cidade *Marche* ficou agitada pela apparição de um bando de lobos que teem feito todas as especies de rapinas nas vizinhanças. Uma grande batida ha sido organisada. Os lobos foram atacados e uma fuzilaria bem preparada os acolheu. Tres de entre elles foram mortos e muitos feridos. O que ha de mais extraordinario é que os animaes mortos cahiram debaixo dos golpes de tres pessoas que pela primeira vez pegaram em espingarda. A sciencia e as artes acabam de soffrer uma perda na pessoa de Mr. João Lelong, naufragado nas costas do Brasil, encarregado pelo governo belga de uma missão scientifica e litteraria. Tinha percorrido a França, a Hespanha, a Africa, a America, a China, o Japão, e emfim o Brasil. Foi ao voltar deste ultimo paiz que o navio sobre que se achava Mr. João Lelong naufragou. Era um poeta distincto e um escriptor de merito.

Eis-aqui a situação da bolsa de Bruxellas hoje.

O discurso pronunciado diante das camaras dos communs pela rainha de Inglaterra não produzio effeito algum sensivel.

O credito Movel d'Austria retrogradou de 515 na abertura á 510 offerecidos no encerramento.

Os metalicos no mez de novembro subiram de 73 1/8 a 73 1/4.

O credito de Hespanha tinha tomadores a 282 1/2 e vendedores a 285.

Os nossos fundos belgas eram melhor sustentados.

E. D. M.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

Reforma da secretaria de estado dos negocios da justiça.

APOSENTADOS.

Official-maior graduado Antonio Alvares de Miranda Varejão.
Dito dito dito José Tiburcio Carneiro de Campos.
Official da secretaria José Caetano de Almeida e Silva.

NOMEAÇÕES.

Director geral.

Conselheiro Josino do Nascimento Silva.

Consultores.

Senador João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú.
Dito José Ignacio Silveira da Motta.

Directores das secções.

Bacharel José Martiniano de Alencar.
Dito Candido Mendes de Almeida.
Dito Raymundo Ferreira de Araujo Lima.
João Caetano da Silva.
Bacharel Salvador Corrêa de Sá Benevides.

1.ºs Officiaes.

O actual official Vicente Ferreira de Castro e Silva.
Dito Innocencio da Rocha Galvão.
Dito José da Cunha Barbosa.
Dito bacharel Manoel Jesuino Ferreira.
Bacharel Fernando Manoel Fernandes.
Dito Camillo José Pereira de Faro Junior.
Dito Antonio Achilles de Miranda Varejão.
Dito Augusto de Castro.
Dr. Luiz de Almeida Brandão.
Bacharel Luiz Antonio da Silva Nunes.
Dito José Corrêa de Sá Benevides.

2.ºs Officiaes.

O actual amanuense João Pedro de Almeida França.
Dito José Urbano de Carvalho.
Dito Joaquim da Silva Giesteira.
Dito Antonio José Victorino de Barros.
Dito Julião Jorge Gonçalves.
Gustavo Adolpho da Silveira Reis.
Bacharel Luiz Francisco da Veiga.
José Pedro Xavier Pinheiro.

Amanuenses.

O actual praticante Pedro Rodrigues Branco Vianna.
Dito Antonio Bento Vassimon.
Dito João Evangelista Cordeiro de Negreiros Lobato.
Dito Thomaz Gomes dos Santos Filho.
Dito Manoel José de Campos Porto Filho.
Dito Carlos Manoel Valdetaro.
Dito Raymundo Antonio da Câmara Bittencourt e Oliveira.
Joaquim Marques de Souza.
Belarmino Brazilieuse Pessoa de Mello.
José da Costa Carvalho.

Praticantes.

O actual praticante Francisco de Paula Pires.
Dito Francisco Pereira Monteiro.
Dito José Cardoso Fontes Filho.
Dito Bernardo Justiniano da Rocha.
Henrique Ferreira França.
Alfredo Diocleciano da Silva Tavares.
Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

Porteiro.

Antonio Salerno Toscano de Almeida.

Ajudantes do mesmo.

José Antunes da Silva.
Francisco Maria Lobo.

Continuos.

Francisco de Paula Ribeiro.
Joaquim José Borges.

Correios.

Francisco Xavier da Cruz Lima.
Julio Agostinho Vieira.
Saturnino José Ferreira.
Manoel Pereira Nunes.
Servulo José Pereira

GABINETE DO MINISTRO.

1.º official Luiz Antonio da Silva Nunes.
Dito Camillo José Pereira do Faro Junior.
2.º official Julião Jorge Gonçalves.

SECRETARIA DA POLICIA DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

Secretario

Bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves.

Officiaes.

Bacharel Carlos Frederico de Lima e Silva.
José Aldreto del Carpio Vasques de Queiroz Carreira.

SECRETARIA DA POLICIA DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

Secretario.

Francisco José Ribeiro de Oliveira.

Por decretos de 7 e 10 do corrente foram aposentados:

O conego de prebenda inteira José Antonio Neves, na dignidade de mestre escola da Sé Metropolitana.

O conego de meia prebenda Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, na cadeira de prebenda inteira da dita Sé.

Permittio-se aos padres Francisco Joaquim Alves Normanha e Antonio da Rocha Vianna, este vigario collado da freguezia de S. José de Carinhanha, e aquelle da de Santa Anna de Trahyras, o poderem permutar entre si as respectivas freguezias.

Foram nomeados:

O ex-juiz municipal Quintino José de Miranda, para juiz de direito da comarca de Caçapava, na provincia de S. Pedro.

O capitão Marianno de Sá e Albuquerque, para tenente-coronel commandante do batalhão numero 7 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

João Francisco Paes Barreto, para tenente-coronel commandante do batalhão n. 2 da guarda nacional da reserva da mesma provincia.

O capitão Domingos Alves Matheus, para major commandante do esquadrão de cavallaria n. 1 da guarda nacional da dita provincia.

João Thomaz de Souza Andrade Lobo, para major do corpo de cavallaria n. 13 da guarda nacional da provincia de S. Pedro.

O alferes reformado de primeira linha Antonio dos Reis, para tenente ajudante do segundo batalhão de infanteria da guarda nacional da dita provincia.

Foram reformados:

Francisco Olinto de Carvalho, major da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro, no posto de tenente-coronel.

O capitão José Joaquim da Silveira, da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro, no posto de major.

O capitão Anastacio Jansem Pereira, da antiga guarda nacional da dita provincia, no posto de major.

Foi dispensado do exercicio de major do batalhão numero 7 da guarda nacional de Pernambuco o capitão de primeira linha José Antonio de Carvalho Dantas.

Foi demittido José Joaquim da Silva, do cargo de quarto supplente de subdelegado de policia da freguezia de Jacarépaguá, do municipio da côrte.

Foi commutada em galés perpetuas, no presidio da ilha de Fernando, a pena de morte imposta ao réo escravo João, por sentença do jury do termo de S. José, da provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da fazenda.

Foram promovidos:

Thesouraria da Bahia.

A primeiros escripturarios, os segundos ditos Francisco Bruno Pereira e Josephino da Silva Moraes.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos Ernesto Ermelino Ribeiro, Fabricio Alves de Araujo e Almeida, João Antonio da Silva Lisboa, Aristides José Corrêa, Lazaro José Jambeiro e Antonio da Silveira Bastos Varella.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Balduino de Abreu Bahia Contreiras, Antonio dos Santos Castro, Augusto Franco Velasco, Antonio Maria Alves Branco Muniz Barreto, Ernesto Manoel da Silva, Aureliano Augusto de Souza Brito, Antonio Francisco de Aguiar Cardozo, o segundo escripturario da thesouraria de Sergipe Antonio Franco de Castro Meireiles, e o amanuense da das Alagôas Francisco Maria Côrte Imperial.

Thesouraria de Pernambuco.

A official-maior da secretaria, o primeiro escripturario José Innocencio Pereira da Costa.

A primeiros escripturarios, os segundos ditos José Felippe Nery da Silva, Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, e João Severiano Ribeiro.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos Cosme das Trevas Teixeira, José Candido Viegas, Januario Constancio Monteiro de Andrade, José Francisco de Salles Baviera, João Gregorio dos Santos, Ignacio Francisco Martins, e o segundo escripturario da thesouraria da Bahia Caetano da Silveira Amaral.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Junior, Manoel Antonio Cardozo, Francisco Ignacio de Medeiros, João Carlos Augusto de Figueiredo, Herculano Duarte de Miranda Henriques, Ulysses Pernambucano de Mello, Manoel da Costa Ribeiro, Miguel da Purificação Gomes, e o official da secretaria da thesouraria de Sergipe Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Thesouraria de S. Pedro.

A official da secretaria, o chefe de secção da thesouraria das Alagôas, Antonio Lopes Teixeira.

A primeiros escripturarios, os segundos ditos João Lindstron Junior, José de Figueiredo Pinto Viegas, e Antonio Baptista Gonçalves.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos José Francisco Martins Guimarães, João Antonio Falcão da Frota, Perseverando José Rodrigues Ferreira, Antonio Vieira de Aguiar, José Joaquim Leite de Castro Junior, e Miguel da Rocha Freitas Travassos.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Manoel da Silva Bueno, Francisco de Paula Barreto Leite, Raphael Tiburcio de Azevedo, João Vicente de Oliveira Guimarães, Manoel José Pinheiro, os praticantes José Joaquim de Almeida Armisant Junior, José Candido da Silva Mello, Joaquim Antonio Vasques, João Antonio de Andrade Sobrinho, e Antonio José da Silva Guimarães.

Thesouraria do Maranhão.

A primeiros escripturarios, o segundo dito Adriano Duarte Godinho, e o official da secretaria Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos Albano Jansen Pereira Lima, José Nepomuceno Frazão, e Alexandre Magno Rodrigues.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Candido Fabricio Gomes de Castro, José Pires de Moraes Rego, Antonio Telles de Berredo, e Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

A official da secretaria, o amanuense José Miguel Nunes Lisboa.

Thesouraria do Pará.

A primeiros escripturarios, os segundos ditos João Damaso Porcio Borralho, e Manoel Maria Duarte.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos Antonio Gonçalves de Barros, Henrique João Cordeiro, e Antonio de Queiroz Bolonha.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Rodrigo Botelho da Cunha Mininéa, Antonio Augusto Teixeira Pinto; os praticantes José Baptista Ribeiro de Souza, João Evaristo Ferreira, Antonio Lucidoro Avelino da Motta, e Francisco Xavier do Espirito Santo Junior.

Thesouraria de S. Paulo.

A primeiro escripturario, o segundo dito Antonio Marianno dos Santos.

A segundos escripturarios, o terceiro dito João Rodrigues da Fonseca Rosa, e o amanuense José Francisco Camargo de Alvarenga.

A terceiro escripturario, o quarto dito João Baptista de Moraes.

Thesouraria de Minas Geraes.

A primeiro escripturario, o segundo dito Bento José Martins de Menezes.

A segundos escripturarios, os terceiros ditos Francisco de Assis Ferreira, e Joaquim Ferreira de Araujo.

A terceiros escripturarios, os quartos ditos Antonio Hermogenes Pereira Rosa, Antonio Pereira de Faria, Lucas Antonio Ribeiro Bhering, e Francisco Ferreira da Silva.

Thesouraria de Sergipe

A official da secretaria, o segundo escripturario João Baptista da Silva.

A segundos escripturarios, o praticante Elisario Prudencio da Lapa Pinto, e o praticante da thesouraria de Pernambuco Cicero Brasileiro de Mello.

Thesouraria da Parahiba.

A official da secretaria, o segundo escripturario José Quirino de Góes.

A segundo escripturario, o praticante Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.

Thesouraria do Espirito Santo.

A primeiro escripturario, o segundo dito Torquato Caetano Simões.

— 19 —

Publicamos hoje na parte official varios regulamentos do ministerio da fazenda, com providencias de incontestavel importancia sobre alguns pontos deste ramo da administração publica.

O primeiro desses regulamentos, na ordem da sua numeração, é o que se refere á alfandega de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul.

Ninguem ignora a audacia dos contrabandistas nas fronteiras do Rio Grande do Sul, especialmente no porto de Uruguayana; assim como é sabido quão infelizes teem sido todas as administrações da alfandega estabelecida nesse lugar, desde a sua creação.

Dos empregados para alli nomeados alguns teem prevaricado, e outros que resistiram ás peitas e ameaças dos contrabandistas, ou teem por fim esmorecido e pedido demissão de seus empregos, ou os abandonaram para não serem victimas do punhal e do bacamarte.

A renda daquella alfandega, que podia orçar por mais de seiscentos contos annuaes, porque é dahi que vão mercadorias para as povoações dos municipios de Alegrete e S. Borja, ou de toda a fronteira do Quarahim, e em grande parte para os populosos e ricos municipios da Cruz Alta e Passo Fundo, em troca de herva-mate que produzem e conduzem ao mercado de Itaqui, apenas tem regulado por cerca de 170:000$ annuaes.

Quando a administração da alfandega é mais zelosa (ou *rigorosa*, na phrase dos contrabandistas), os negociantes da villa de Uruguayana reexportam suas mercadorias para a povoação argentina Restauração, que lhes fica fronteira, e dahi as introduzem de novo por contrabando no territorio brasileiro.

Se alguma mercadoria é aprehendida pelos agentes fiscaes em acto de contrabando, e levada a leilão pela alfandega, o commercio todo colliga-se para lhe não dar valor algum em praça, de sorte que burla assim essa medida dos regulamentos.

É, pois, no intuito de remover este mão estado de cousas o de minorar o grande prejuizo que delle resulta á fazenda nacional, que o governo acaba de tomar as providencias do decreto a que nos referimos, no qual se comprehende tambem o augmento de pessoal da alfandega e sua melhor retribuição, como de ha muito é reclamado pela presidencia e thesouraria do Rio Grande do Sul.

Embora de natureza provisoria porque a experiencia é que ha de ir demonstrando quaes as mais efficazes, essas medidas hão de produzir o effeito desejado; tanto mais que são acompanhadas de outras não menos importante, como sejam as que constam das ordens do thesouro tambem publicadas, e a escolha de novos empregados, de energia, intelligencia e honestidade já experimentadas em outras repartições fiscaes.

O segundo regulamento tem, como se vê das suas disposições, por principal fim o facilitar a arrecadação dos impostos directos, isto é, aquelles para cujo pagamento os contribuintes são lançados nominalmente e com quotas determinadas e periodos fixos.

Em regra geral, quanto mais antigas são as dividas, tanto mais difficil é a sua cobrança. O thesouro não cobra executivamente as suas provenientes de lançamentos senão depois de dous annos pouco mais ou menos.

No fim deste longo periodo, numerosas mudanças tem sobrevindo nos collectados; uns mudáram o negocio, de residencia, de cidade; outros perdêram todos os seus recursos; alguns fizeram viagem para o pólo austral, deixando as familias na impossibilidade de pagarem; muitos escondem-se aos olhos e ás pesquizas do fisco; e os que podem ser apanhados reclamam contra a exigencia tardia e vexatoria de uma divida velha, de que estavam esquecidos e que vem repentinamente perturbar os calculos de seus orçamentos domesticos.

De tudo isto resulta que a somma, já tão consideravel da divida de impostos, engrossa-se de anno em anno, *crescit eundo*, com os embaraços accumulados nessas demoradas cobranças.

Nos paizes bem administrados, na França, por exemplo, entende-se que os interesses do thesouro publico, assim como os dos proprios contribuintes, exigem que toda a receita oriunda das imposições directas seja cobrada amigavel ou executivamente dentro do exercicio; e como esses impostos

são alli arrecadados por duodecimas partes, a quota que não foi paga no mez a que pertence é cobrada executivamente no mez seguinte.

Passado um triennio, as dividas em questão prescrevem contra o thesouro, que é indemnisado pelo collector que deixou de promover a cobrança judicial.

Os obstaculos que até aqui se oppunham a que entre nós se adoptasse um systema mais expedito na liquidação e cobrança da divida a que nos referimos, são habilmente removidos no decreto que publicamos.

O terceiro regulamento é o que restabelece as cartas de guia e dos despachos annexos aos manifestos dos navios de cabotagem, que o decreto de 26 de abril de 1854 havia supprimido.

Tendo a experiencia patenteado posteriormente a difficuldade de serem os manifestos dos ditos navios organisados pelas nossas mesas de consulado com o desenvolvimento e precisão que exige o regulamento de 16 de outubro de 1850, nada podia sanar de prompto as suas omissões nas estações fiscaes dos portos do destino, desde que deixavam de ser acompanhados dos despachos que os completavam, supprindo as lacunas.

Sem trazer o minimo accrescimo de trabalho ou perda de tempo ao commercio, o restabelecimento dos documentos de que se trata (e que aliás não são senão as mesmas notas que actualmente, como sempre, se apresentam no processo do despacho), é uma salva-guarda de mais contra os enganos e descuidos que occorrem na organisação excessivamente rapida dos numerosos manifestos das embarcações de navegação costeira.

O quarto regulamento, finalmente, é o que melhora o serviço das capatazias das alfandegas, quando administradas por conta da fazenda.

Suas disposições, ao mesmo passo que tendem a tirar este importante serviço do cháos em que até agora tem jazido, confiando-o á direcção de empregados bem pagos, com a attribuição de escolherem um pessoal activo e morigerado para o serviço braçal das capatazias, e com uma responsabilidade definida, tanto para garantia da fazenda nacional como do commercio, melhora sensivelmente a sorte dos fieis de armazens, os quaes haviam sido esquecidos na ultima reforma feita nas alfandegas, o que estavam sujeitos a uma fiança de 2:000$, percebendo o ordenado apenas de 400$!

Não era assim possivel exigir garantias de honestidade de homens que tinham sob sua responsabilidade valores enormes e eram tão mal retribuidos.

Devemos, portanto, esperar que d'ora em diante cessem os clamores que se levantavam repetidas vezes, já contra a demora nas descargas e sahidas dos volumes, já contra a sua pessima arrumação nos armazens, o que impossibilita a propria alfandega de distinguir com promptidão os que vão sendo despachados, e de proceder ao regular consumo daquelles que estão nesse caso, para desobstruir os armazens, balança-los e dar espaço ás mercadorias que vem chegando; e já contra os sumissos de mercadorias e de volumes inteiros, sem que se saiba quem é o verdadeiro responsavel por ellas.

Estamos pois que estas medidas serão por todos approvadas.

— 20 —

NOMEAÇÕES.—Por decretos de 19 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de fazenda da Bahia o 3º dito Nicoláo Carneiro da Rocha Filho.

2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro o pagador da pagadoria central da mesma repartição Antonio de Campos Junior.

Amanuense da secretaria da thesouraria de Maranhão o 2º escripturario do Ceará Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

— 21 —

Reforma da secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

NOMEAÇÕES.

Director geral.

Conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.

Consultor.

Conselheiro senador José Antonio Pimenta Bueno.

Directores de secção.

José Pedro de Azevedo Peçanha, Alexandre Affonso de Carvalho, Antonio José Cupertino do Amaral e Vicente Antonio da Costa.

Primeiros officiaes.

Manoel Ferreira Lagos, João Carneiro do Amaral, bacharel Antonio Gonçalves Dias, bacharel Joaquim Teixeira de Macedo, Constancio Nery de Carvalho, Manoel Caetano da Cruz, bacharel Honorio Hermeto Carneiro Leão, bacharel João Felisardo Soares de Souza bacharel João Pedro Carvalho de Moraes e bacharel Manoel Antonio Moreira.

Segundos officiaes.

Pedro Pinheiro Guimarães, Reginaldo Claro Ribeiro, Thomaz Angelo do Amaral, João Luiz Keating, Luiz Pinto de Oliveira e João Pinheiro Guimarães.

Traductor-compilador.

A. D. de Pascual.

Amanuenses.

Frederico de Souza Reis e Carvalho, Feliciano José da Costa, Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, Manoel Pacheco da Silva Junior.

Porteiro.

Francisco Servulo de Moura.

Aposentado.

Com os vencimentos da nova tabella, o official José Joaquim Timotheo de Araujo.

Por decretos de 12 e 15 do corrente:

Foi demittido a pedido seu, o bacharel Carlos Frederico de Lima e Silva, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Magé, provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado o bacharel Carlos Frederico de Lima e Silva, para o lugar de primeiro official da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Foi reconduzido o bacharel Francisco Leite da Costa Belém, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sabará, na provincia de Minas Geraes.

Teve mercê José Manoel da Silva Abreu, da serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do publico judicial e notas do termo de Magé, provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O capitão Joaquim José da Silva, tenente coronel commandante do sexto corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Sul;

O tenente José de Souza e Silva, major commandante da quarta secção de batalhão da guarda nacional da mesma provincia;

O capitão Vicente Lucas de Oliveira, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Piratinim, da dita provincia;

O capitão Manoel Seis Dedos, major ajudante de ordens idem;

Eloy Sergio da Silva Maia, capitão secretario geral, idem;

O capitão Pedro Ignacio de Luna, capitão quartel mestre, idem;

O alferes Antonio Joaquim Caldeira, capitão cirurgião-mór, idem.

O capitão Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de villa do Conde, da provincia da Bahia.

O tenente Faustino de Paula e Oliveira, major ajudante de ordens, idem;

João de Araujo Cavalcanti, capitão secretario geral, idem;

O tenente Pio Baptista de Paiva, capitão quartel-mestre, idem;

O alferes José de Assis Caldeira, capitão cirurgião mór, idem;

O alferes Raymundo Alves dos Santos, capitão-secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Campinas, provincia de S. Paulo.

Foram reformados:

Eustaquio Epifanio de Freitas, tenente coronel chefe do estado maior da guarda nacional dos municipios de Codó e Coroatá, da provincia do Maranhão, no posto de coronel.

Paulo José de Abreu, major da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Sul, no posto de tenente coronel.

José Luiz de Mesquita, major da guarda nacional da dita provincia, no posto de tenente coronel;

José Ignacio Pereira de Mendonça, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Santarém da provincia do Pará, no mesmo posto.

Foram perdoadas:

A José Lourenço Ribeiro, a pena de mez e meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi condemnado por sentença do subdelegado da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, do municipio da côrte.

A Carlos Bellestra Galli, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, em que foi condemnado por sentença do juiz municipal da terceira vara da côrte.

— 23 —

Reforma da secretaria de estado dos negocios da marinha.

NOMEAÇÕES.

Director-geral,

Conselheiro Francisco Xavier Bomtempo.

Directores de secção.

Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó.
José Joaquim da Cruz.
Angelo Thomaz do Amaral.

Primeiros officiaes.

Antonio Ferreira dos Santos Azevedo.
Bacharel José Barbosa de Oliveira.
Joaquim Maria de Souza.
Bacharel Aureliano Candido Tavares Bastos.

Segundos officiaes.

José Maria Bomtempo.
Apparicio Leocadio Soares.
Bernardo Rodrgiues de Faria.
Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrada.

Official archivista.

José de Ereitas Valladares.

Amanuenses.

Francisco Vespasiano Tito Soares.
José Pereira de Andrade.
Albino Borges Monteiro.
Gervasio José da Cruz.

Porteiro.

Pedro Augusto Fontes do Castello,

Ajudante do archivista.

Silvestre Gonçalves Barroso.

Ajudante do porteiro.

Domingos Esteves Marcenal.

Continuo.

José Doplindo Pyrrho.

Correios.

Joaquim das Neves.
Francisco Pereira Lemos.
Avelino Severo de Carvalho.
Manoel Francisco Pereira Lemos.

Foram aposentados, de conformidade com o art. 21 do decreto n. 2,359 de 19 do corrente, o official-maior graduado Luiz Antonio da Costa Barradas, e o official Dionizio de Azevedo Peçanha.

Entrou hontem dos portos do sul o paquete *Apa.*

As datas que traz de Montevidéo alcançam a 16 do corrente.

O *Apa* é portador da importante noticia de haver terminado pacificamente a questão pendente entre os Estados-Unidos e a Republica do Paraguay. Bem que este desfecho fosse geralmente esperado, nem por isso deve o facto ser recebido com menos satisfação, pois que importa mais um triumpho do emprego opportuno dos meios pacificos internacionaes, e da civilisação do seculo em que vivemos.

A seguinte communicação do general Urquiza, dirigida ao governo da Confederação Argentina em data de 5 do corrente, dá conta completa do acontecimento a que nos referimos:

« Ao Exm. governo nacional.—De volta de Assumpção, cumpro com o dever de dar conta ao Exm. governo nacional do desempenho e exito da missão que me havia imposto, e para que V. Exc. se dignou autorisar-me em consequencia da nota que lhe dirigi com data de 10 de janeiro.

« A celeridade com que marchára o Sr. commissionado dos Estados-Unidos tornava impossivel a conferencia convencionada com o Sr. presidente Lopez, na Gaz ou em Corrientes, e julguei então que devia corresponder á deferencia que S. Exc o Sr. presidente do Paraguay tivera comigo em offerecer-se para vir a um ponto da Confederação, indo eu até Assumpção, onde unicamente deviam ser uteis os meus esforços para evitar a guerra, que parecia imminente, objecto principal de minha viagem.

« Com effeito, a 16 cheguei á Assumpção, onde fui recebido e hospedado com toda a consideração e amizade. Recommendo á estima de V. Exc. e do paiz a maneira deferente e obsequiosa com que fui tratado pelo meu illustre amigo, o presidente do Paraguay. Reconheço nella para o povo e governo argentino uma divida de fraternidade e gratidão para com o governo e povo paraguayo.

« Dediquei-me desde logo a dissipar do espirito do Sr. presidente Lopez as apprehensões produzidas pelo alarma de informações intencionaes, e de declamações sinistras de certa parte da imprensa. O governo do Paraguay estava decididamente resolvido a uma resistencia heroica; uma reunião consideravel de elementos militares se tinha feito para defender até ao ultimo transe a dignidade do paiz.

« O immenso poder da União Americana devia encontrar-se com a força de vontade de um povo e de um governo altivos de seus fóros nacionaes. Seja-me permittido manifestar a V. Exc. que o aspecto dessa guerra commoveu profundamente o meu coração; tremi pela sorte desse povo innocente, tremi pelo futuro destes paizes nascentes na vida politica e no progresso do commercio e da industria, perturbados por essa guerra internacional.

« Tratei de inspirar ao governo a confiança que eu tinha na politica do gabinete de Washington, fundada nas relações fraternaes que havia cultivado com o governo da Confederação; a convicção profunda que abrigava de que não era a nossa poderosa irmãa do Norte a que renunciaria á posição de influencia fraternal para com suas irmãas do Sul, para fazer pezár sobre ellas o seu poder, e causar o seu atrazo e a sua ruina.

« Protestei que nenhum esforço pessoal pouparia em favor da paz do Paraguay, e da dignidade do seu governo, e que esperasse desses esforços o que o meu amor á paz promettia. Sobretudo lhe inspirei a segurança de obter, como a menor prova de consideração por parte do commissionado de um governo amigo, que se iniciasse a negociação nos termos conciliatorios, que convinham aos Estados Americanos entre si.

« A minha confiança não era vãa. Apenas chegado, o recommendavel e distincto commissionado do governo dos Estados-Unidos, que teve por mim toda a deferencia e consideração que assignalo á gratidão do governo e do paiz, visitou-me e me proporcionou occasião de demonstrar-lhe tambem que as informações levadas ao governo dos Estados-Unidos eram da maior exageração sobre a situação do Paragvay e o procedimento do seu governo, chamando a sua attenção e o seu interesse para esse bello paiz, offerecido com todas as suas riquezas aos homens de paz e de trabalho e á industria e commercio do mundo.

« O merito dos meus esforços diminue ante as bellas e nobres qualidades do Sr. Bowlin. Por fortuna esse commissionado dos Estados-Unidos interessava-se pela paz como um homem cheio de sentimentos humanitarios, de liberdade e de progresso; e prestava-se á conciliação com todo o cavalleirismo que o fazia digno de representar a grande nação americana.

« Os discursos trocados na recepção solemne mostram a V. Exc. que a negociação se entabolava em termos honrosos e conciliatorios. Tenho a honra de aponta-los sob ns. 1 e 2. Quando opportunamente tive conhecimento do discurso do Sr. Bowlin, as minhas esperanças se fortificaram, e aspirei com prazer a aura da paz, acariciando dentro de meu peito a gloria de contribuir para o restabelecimento das fraternaes relações entre os Estados-Unidos e o Paraguay, cujos optimos frutos de paz nos tocava tambem colher.

« O Sr. commissionado declarou que as suas instrucções não lhe permittiam aceitar a mediação official, que se dispunham a offerecer os plenipotenciarios do Brasil e da Confederação: sendo que em obsequio á conciliação, e como tributo de especial consideração á minha pessoa, aceitava a unica intervenção pessoal dos meus bons, francos e desinteressados officios, e que para esse fim se abririam conferencias preparatorias confidenciaes com o fim de procurar os meios de uma transacção.

« O que devo ás sérias attenções do Sr. commissionado está perfeitamente expressado nas communicações que troquei com elle e que junto sob os ns. 3, 4 e 5.

« Varias conferencias tiveram lugar, havendo tomado em seu curso toda a parte que honrosamente se me concedeu por parte do meu illustre amigo o Sr. presidente do Paraguay, e do Sr. commissario dos Estados Unidos até assistir á ultima conferencia, em que se decidio a questão.

« Para dizer tudo ante a minha patria, jacto-me da gloria de haver contribuido efficazmente para evitar a guerra entre duas nações irmãas. Comprazo-me em annunciar a V. Exc. que me coube a fortuna de presenciar o accordo de bases convenientes e honrosas entre o Sr. presidente do Paraguay e o Exm. Sr. commissionado do governo dos Estados-Unidos. V. Exc. terá occasião de julgar das ditas bases pela cópia reservada, que junto sob n. 7, e de apreciar a importancia de tão digna e honrosa transacção, que restabelece sob o melhor pé as boas e fraternaes relações entre essas duas nações americanas.

« Tão feliz resultado eleva o governo argentino na consideração dos povos livres, estreitando-o na amizade com o collosso da America, cujas instituições nos servem de exemplo, e de cuja influencia e estimulo necessitamos em nossa nascente vida, e nos é honroso reclamar: tão prospero resultado nos estreita em laço eterno de fraternidade á nossa immediata irmãa do Paraguay, ligada a nós por communidade de interesse, de origem e de destino.

« Venho orgulhoso desse laurel verde, e puro, e o deposito no altar que me coube a dita de colher de minha patria, offerecendo-lhe de novo o sacrificio de toda a minha vida em holocausto aos principios de paz, de fraternidade e de honra, questão a base da politica argentina.—*Justo José de Urquiza.*»

Não ha noticia da parte que coube ao Sr. Amaral, ministro residente do Brasil, no desfecho pacifico desta questão; mas sabemos que foi recebido pelo Sr. presidente Lopez com as mais expressivas demonstrações de amizade ao governo imperial, e que a sua presença foi saudada como precursôra de feliz exito.

Tambem não ha noticia do modo por que se chegou a um accordo, por isso que o documento reservado a que se refere o general Urquiza não foi publicado.

Uma carta ingleza de Buenos-Ayres diz que a base desse ajuste fôra uma indemnisação de 10,000 pesos á familia do individuo que falleceu a bordo do *Water-Witch* no conflicto com o forte de Itapiru, e outra de 25,000 pesos á companhia de que era representante o Sr. Hopkin.

Não acreditamos que esta noticia seja exacta, em vista dos termos em que o accordo é applaudido pelo chefe da Confederação Argentina, e sobretudo tendo este praticado o acto extraordinario, e que faz honra aos seus sentimentos de paz, de negociar em pessoa com o plenipotenciario dos Estados-Unidos,

Brevemente, porém, teremos conhecimento do ajuste feito entre as duas potencias, porque nos consta que as participações officiaes do ministro brasileiro se acham a bordo da canhoneira *Icahy*, que sahio de Montevidéo antes do *Apá*, e que no dia 18 do corrente se achava em Santa Catharina.

As noticias do Estado Oriental não offerecem grande interesse.

Teve lugar no dia 15 do corrente a abertura das sessões ordinarias do corpo legislativo da Republica.

Foram eleitos presidentes, do senado o Sr. Berro, e da camara dos representantes o Sr. Julio Pereira, e vice-presidentes o Sr. Atanasio Aguirre.

A mensagem do presidente, dirigida nessa occasião ao corpo legislativo, contém o seguinte relativamente ao imperio:

« A situação indefinida em que a republica ficou depois da convenção preliminar de paz, celebrada entre as provincias unidas do Rio da Prata e o imperio do Brasil em 1828, tornou-se a mais incerta e insegura por causa das incessantes guerras que se seguiram a esse acto internacional. Necessaria era dar-lhe estabilidade, defini-la de uma maneira clara e positiva, para que os actos das nações limitrophes tão interessadas na mantença da independencia deste Estado intermediario, não viessem prejudica-los despertando continuas desconfianças, ainda nos esforços mais desinteressados dirigidos áquelle fim. Garantida a independencia da republica e a integridade do seu territorio; definida com toda a precisão a situação politica que ella assume entre os dous Estados vizinhos; e determinado o seu verdadeiro e permanente caracter por meio da mais absoluta neutralidade, collocou-se (comprazo-me em crê-lo) a pedra fundamental da nossa nacionalidade, fazendo desapparecer as principaes causas que até hoje tem obstado ao seu engrandecimento. Tão grande e importante resultado conseguio-se com a celebração de um tratado, que será immediatamente submettido ao vosso illustrado exame.

« Filicito-me em declarar-vos que nessa negociação tão interessante ao futuro da republica, o imperio da Brasil e a Confederação Argentina mostraram, da maneira a mais nobre, os seus bons desejos e a mais leal cooperação pelo afiançamento da independencia, da ordem e da prosperidade do Estado, propendendo deste modo para que a civilisação se desenvolva neste formoso territorio, e se utilisem os esforços que se tem feito para franquea-lo ao commercio universal.

« A realisação de tão humanitario pensamento, que abre talvez uma nova éra para estas regiões, encontrará sem duvida écho nas grandes nações commerciaes que cultivam relações comnosco; e isto me permitte manifestar-vos confiadamente a minha esperança, de que lhe prestarão o seu valioso concurso.»

As noticias de Buenos-Ayres são de pouca importancia.

Tinha chegado do Azul o major Rivas com o cacique Catriel e 40 Indios. Esperava-se a todos os momentos o coronel Conesa, que por infermo regressava a capital.

Esta questão dos Indios em Buenos-Ayres é um romance interminavel!

O Sr. Pereira Pinto, consul geral do imperio na Confederação Argentina, chegou a Buenos-Ayres no dia 28 do passado a bordo do vapor *Ypiranga.*

Chegou alli tambem o Sr. Barros Aranha, um dos principaes chefes da opposição do Chile, proscripto pelo governo daquella republica.

Falleceu em Buenos-Ayres no dia 10 do passado o Sr. D. Pedro de Angelis, litterato distincto, muito conhecido nas republicas do Prata, onde residio por mais de 30 annos.

Da Confederação Argentina nada ha de interesse. Começava a agitar-se na impresna a questão da eleição do futuro presidente. Tinha sido aventada a idéa da reeleição do actual.

O *Nacional Argentino* combatia vigorosamente semelhante reeleição, baseando-se sobretudo na sua inconstitucionalidade.

A commissão nacional que fôra mandada á provincia de S. João devia partir daquella capital no dia 24 do passado, deixando installada a legislatura da provincia, e em seu posto constitucional o governador Virasoro, candidato de Urquiza.

O ex-governador Gomes e o seu ministro Laspiur tinham chegado ao Rosario.

Havia em Montevidéo datas de Valparaizo até 16 do passado.

Tinham sido condemnados á morte por delicto de conspiração os réos Marcellino Espinosa, Pedro Carrasco, Martin Herrera e Juan Vanegas, tendo sido absolvidos no mesmo processo Pedro Pascual Lujan, Juan Arellano e Isidoro Herrera.

No dia 22 de dezembro amotinou-se a plebe de Calláu, mas a autoridade conseguio contê-la.

A este respeito diz o *Comercio* de Valparaizo;

« A ultima hora.—Parece que pouco depois das seis horas um grupo de homens armados tratou de atacar a guarda do quartel de Santo Agostinho, mas o official que a commandava resistio, e o fez retirar soffrendo a perda de um ou dous feridos.

« Como é de suppor-se, as tropas estão todas em armas, occupando as localidades convenientes para acudir onde fôr necessario, etc. »

O supplemento do mesmo jornal do dia 16 do passado diz tambem:

« Ha communicações do dia 10, de Vallenar do intendente de Atacáma, e por ellas se sabe o seguinte:

« Os amotinados de Copiapó mandaram forças a Caldera com o fim de proclamar Caravantes governador do porto; e poucas horas depois da proclamação, os mesmos amotinados o depuzeram do mando, formando uma desordem completa.

« Os cabecilhas de Copiapó, sem recursos, devem ter corrido a mesma sorte de Caravantes.

« A tropa da guarda municipal sublevada pela força entre os revolucionarios tem desertado quasi toda, dirigindo-se em busca das autoridades legaes para prestar-lhe o seu apoio. »

As noticias de porto alegre pelo *Apa*, alcançam a 16 e do Rio Grande a 18 do corrente,

A provincia estava em perfeita paz, e a administração marchava serenamente com o apoio quasi geral dos seus habitantes.

A noticia da demissão do presidente motivára da parte de algumas camaras demonstrações favoraveis á presidencia.

Parecia certo, entretanto, que o Sr. conselheiro Ferraz deixaria a provincia no proximo mez de abril.

O Sr. barão de Quaraim tinha estado em Porto Alegre, donde sahira outra vez para o Rio Grande com destino a Montevidéo.

Ficava a seguir para a côrte o batalhão de infanteria n. 3.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O Dr. Hermogenes Socrastes da Silva Tavares de Vasconcellos, pedio e obteve demissão do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro, sendo substituido pelo Sr. Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima.

— O Sr. Dr. Agostinho Luiz da Gama, actual chefe de policia desta provincia, foi pelo governo imperial nomeado presidente da provincia das Alagôas.

O Sr. Dr. Brothero, pois, foi removido para a Parahiba, e não para as Alagôas, como publicou o *Correio Mercantil.*

— Por portaria de ante-hontem, se concedeu jubilação ao professor publico do Bonito, Manoel Joaquim de Oliveira Maciel.

— Continuou hontem a formação da culpa dos Srs. Sás Barretos, presos como suspeitos no delicto praticado na rua da *União* desta cidade, sendo enqueridas mais quatro testemunhas, que foram os Srs Domingos Francisco de Souza Leão, José Ribeiro Guimarães, Luiz da Costa Porto Carreiro e José dos Santos Tavares. Até aqui não ha nenhum depoimento que comprometta os presos.

— Hontem não houve sessão da assembléa provincial, em consequencia dos concertos que se fizeram na casa.

— Ante-hontem por occasião do aquartelamento do 2º. batalhão da guarda nacional, um moleque, levado pelo seu enthusiasmo musical, deu uma canivetada em um menino. Eis os inconvenientes da tolerancia para com os moleques acompanhadores de musicas, e se ella continuar necessariamente havemos de ter outras desgraças e deplorar.

— O vapor do sul, que segundo os annuncios da agencia da companhia era esperado hoje, antecipou-se, entrando hontem no nosso porto. Este facto que só por si deverá produzir no commercio accelerameto de trabalho, ia sendo de um atropello immenso, se o Exm. Sr. presidente da provincia não se recuzasse a satisfazer os desejos do Sr. commandante do vapor, que hontem mesmo queria seguir o seu destino.

Ainda outra circumstancia, prescindindo ja da do commodo do commercio, aconselhava a demora do vapor e é a de se esperar hoje pelo do norte, cujas cartas podem ser logo respondidas. Quinze dias de adiantamento em transacções commerciaes não podem deixar de ser do melhor effeito.

Os senhores commandantes de vapores são em extremo sofregos de completar as suas viagens. Não os arguiremos por isso, que comprehende um desejo mui notavel; mas louvamos a S. Exc. o Sr. presidente, a attenção que teve pelo commercio, mandando que o vapor se demorasse as 24 horas do costume.

Que decepção não causaria ás casas commerciaes desta praça, que em virtude dos annuncios da agencia, dispunham suas correspondencias para o dia 4, se vissem sahir hontem o vapor, sem dar-lhes tempo bastante para completarem taes correspondencias?

No *Jornal do Commercio* da côrte lê-se:

ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II. — Hontem á 1 hora e 25 minutos da tarde o telegrapho electrico da estrada de ferro de D. Pedro II annunciou á estação da côrte que o trem que dessa estação partira ás 10 horas e 35 minutos soffrêra entre Maxambomba e Queimados um desastre, do qual resultára a morte do inspector-geral do trafego, dous ferimentos, e desgraças de outras pessoas.

Immediatamente o Sr. Dr. Lobo mandou chamar diversos medicos: ás 2 horas e 35 minutos partio um trem especial, conduzindo o Sr. Goldsmith, partindo no trem das 3 horas e 20 minutos o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva Vaz.

Pouco depois chegaram á estação do Campo os Srs. Souza Fontes e Souza Andrade, convenientemente apetrechados, e successivamente foram chegando os Srs. Drs. José Bento da Rosa e França, e todos ficaram esperando a chegada das victimas, que se havia mandado conduzir á estação do Campo,

O Sr. Dr. Luiz Gonçalves voltou da Cascadura, porque soube que o trem da Maxambomba partia para a cidade com os feridos, a quem o Sr. Dr. Thibau tinha acudido para prestar-lhes os primeiros cuidados no lugar do desastre.

Pouco antes das 6 horas da tarde apresentaram-se na estação do Campo o Sr. ministro do imperio e o Sr. chefe de policia, chegando tambem todos os Srs. directores da estrada de ferro, menos o Sr. Fonseca, a quem não se transmittira communicação da triste occurrencia.

As noticias telegraphicas haviam-se repetido até depois das 4 horas da tarde, marcando alguns dos detalhes do fatal acontecimento; mas ás 6 horas chegou o trem que conduzia os feridos, e a historia do desastre foi conhecida com todas as suas circumstancias,

Pouco adiante da Maxambomba a locomotiva saltou fóra do trilho, e assim correu algumas braças, até que inclinou-se para um lado, em que a terra estava menos calcada: o infeliz Moret, inspector geral do trafego e engenheiro fiscal do governo, acabava de dar o signal para parar, e dobrava-se para vêr o que havia, quando a locomotiva virou, e cahio a cimeira sobre elle, matando-o instantaneamente.

Um inglez de nome Isaac Howard cahio tambem, e impellido pela locomotiva expirou enterrado de cabeça para baixo.

O Sr. Basilio José Pinto, que ia igualmente na locomotiva, tinha bradado a Moret que saltasse, e saltou elle proprio com um menino cunhado do mesmo Moret, ficando ambos e principalmente o Sr. Basilio muito queimados. Ficaram ainda queimados um assentador de trilhos, o foguista, e um outro empregado; ao todo dous mortos e cinco feridos.

Dos passageiros que iam nos carros não houve um só que soffresse o mais leve ferimento, e apenas tiveram de experimentar grande susto, e a dôr que lhes causou a desgraça de que foram testemunhas.

O inspector-geral do trafico, o infeliz Moret, ia marcar os lugares das casas para os guardas em toda a linha, e na manhãa de hontem instára fortemente com sua senhora e sua sogra para o acompanharem em passeio, conseguindo leva-las, assim como ao menino seu cunhado. As senhoras fizeram a viagem em um dos carros, e escapando ao desastre, perderam entretanto um esposo e um genro, cujas qualidades todos abonam. A senhora de Moret, ao desembarcar na estação do Campo, ignorava ainda a sorte de seu esposo.

Dos feridos o que apresenta maior gravidade é o Sr. Basilio José Pinto, mas nem por isso se desespera de salva-lo.

Na estação do Campo reinou a maior ordem, e os feridos foram tratados com todo o zelo.

Limitamo-nos a esta simples narração de um desastre inteiramente casual. Em todos os paizes em que ha estradas de ferro tem-se dado iguaes, e muito mais lamentaveis e horrorosos.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindos do Rio de Janeiro: — O tenente Francisco Vilella de Castro Tavares, Dr. José Segundino Lopes de Gomensoro, Dr. Henrique de Barros Cavalcanti Lacerda, Dr. Jeronimo Martins de Almeida Filho, Dr. Francisco Ignacio Verneck e 1 escravo, Dr. José Antonio de Souza Ribeiro Junior, Dr. José Luiz de Franca Miranda e 1 escravo, Dr. Eduardo Luiz Valdetario, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, Dr. Candido Pereira Monteiro Junior, Dr. Francisco José de Souza Nogueira, Dr. José Rezende Monteiro Junior e 1 escravo, Dr. Manoel Enfrazio Corrêa, 1 sobrinho e 1 escravo, Dr. Francisco Liberato de Mattos, Dr. Vicente Aurelio de Freitas Coutinho, Dr. Manoel Joaquim Liberato de Mattos e 1 escravo, Dr. Joaquim de Oliveira Bastos, Dr. José Antonio de Paiva, Dr. Antonio Barreto Catrin de Almeida, Dr. Manoel José Monteiro e Silva e 1 escravo, Dr. Francisco Pereira Corrêa, uma filha e uma escrava, Dr. Luiz de P. Ribeiro. Dr. José Victor Granja, José Pacheco Pereira Filho e 1 escravo, Epifanio José Teixeira Bittancourt, Franklin Americo de Menezes Doria e 1 escravo, Eduardo Victor Rabello, Aurelio da Silva Rabello.—Salustiano da Silva Cajueiros de Campos, Antonio G. Aidon Gravatá, Bernardo José Corrêa de Sá, Marcos Joaquim da Costa, Olympio Manoel dos Santos Vidal e 1 escravo, José Alves da Silva Teixeira e 1 escravo, Innocencio Alves de Araujo Góes, Luiz Manoel Mendes Velozo e 1 escravo, José Alves da Silva Teixeira e 1 escravo, Manoel Antonio Pimentel Filho, Francisco Antonio de Carvalho Junior, Ernesto Francisco de Lima Santos, Henrique de Souza Lima, Ignacio Accioli de Almeida, Venceslão Muniz Cabral de Menezes, Casemiro de Senna Madureira e 1 escravo, Antonio Lourenço de Araujo e 1 escravo, Victor Izaias de Araujo e 1 escravo, Aureliano Azevedo Monteiro, Francisco Manoel Paraizo Cavalcanti e 1 escravo, Antonio Pedroso de Albuquerque Junior e 1 escravo, Severiano Pedroso do Amaral Brandão, Francisco Antonio Filgueiras e um criado, Francisco Antonio Filgueiras Junior, o major Francisco Antonio Filgueira, e 1 criado, Salvador Pires Carvalho de Albuquerque Junior, Reginaldo Alves de Mello, Antonio Ferreira Vellosó e 2 escravos, Domingos Antonio Pires, Garcia Dias Pires e criado, Vital Ferreira de Moraes Sarmento e 1 criado, Antonio Garcia Gil Pimentel e 2 escravos, Vicente Candido Tourinho, Pedro Ornellas, Benicio Dantas Martins e 1 criado, Cornelio Dantas Martins 1 sobrinho e 1 criado, Joaquim Antonio Magalhães e Castro e 1 criado, José de Tune Argallo e 1 criado, Eduardo Rasteli e 1 criado, José Marciano de Campos e 1 escravo, Antonio Muniz Sodré de Aragão e 1 escravo, G. Aristides do Prado Pimentel, Joaquim Rodrigues de Souza, Cesario Dias, José Pires de Carvalho e Albuquerque, Innocencio José de Almeida e 1 escravo, João de Carvalho Raposo e 1 escravo, Josepha Candida Evangelista, Maria do Carmo Olinda da Cunha, João Pereira Dutra, José Dias da Silva, Manoel Teixeira da Cruz, Dr. Demostenes da Silveira Lobo, Dr. Aristides da Silveira Lobo e 1 sobrinho, Laurentino Peixoto de Macedo, Lourenço de Bezerra Cavalcanti de Lacerda, Lourenço de Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Ermogenes Octaviano Alves de Figueiredo e 1 escravo, Francisco José de Almeida, Dr. João Francisco Paes Barreto e 1 criado, Dr. João Torquato da A. Barros e 1 criado, José P. de A. Sarmento e 1 escravo, José Antonio de Magalhães e Castro e 1 escravo, Domingos José Alves da Silva, Domingos José Alves da Silva Junior, Luiz Corrêa de Menezes Filho, Francisco José Alves, Dr. José Antonio Bahia, João José da Silva, Felix Pereira da Souza, Francisco José de Magalhães Bastos, José Joaquim d'Oliveira, Eustaquio Carlos de Carvalho Gama e 1 escravo, Januario, Domingos da Cunha, Candida Maria da Conceição, Dr. João Raphael Sanches, Benigno Picatolte Gonçalves, Antonio Fernandes Corredora, Guilherme Augusto Ricardo, E. Scott., Hett., Frederico Gautier, Rodolf Schmettan, John Eduard Brunett, 2 praças de pret, 2 ex-praças e 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte:

Senhora do coronel Francisco José de Carvalho e 3 escravos, tenente Antonio Raimundo Ferreira Ribeiro, o 1.º tenente d'armada José Mariano d'Albuquerque Cavalcanti, idem Luiz da Costa Fernandes, tenente João Antonio Pereira do Lago, cadete João Paulo de Araujo Nobre, Antonio Filippe, Antonio Joaquim d'Oliveira Pinto, José Lino Gonçalves, Marcos Swab, Simon Isak, padre Luiz Lopes Teixeira e 2 escravos, João José d'Andrade Dantas, 14 praças de pret, 4 ex-praças e 2 escravos a entregar.

— Passageiros da barca portugueza *Sympathia*, sahidos para o Porto: Maria Emilia Peixoto e uma filha, Antonio dos Santos Ferreira, Manoel da Fonseca Cimbres e sua senhora, Manoel José Fernandes Eiras e seu irmão Antonio F. Eiras.

— *Hospital de caridade.*—Existem 52 homens, 53 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 109.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 horas da manhãa; e extraordinario as 5 horas da tarde para receitar a uma irmãa de caridade que se acha doente, Dr. Firmo ás 5 1/4 horas da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 2 do corrente para o consumo desta cidade 83 rezes.

— *Mortalidade do dia 2.*

Adelaide, parda, 10 mezes, bexigas.
Soldado, Joaquim Cesario Apolinario, pardo, solteiro, 33 annos, tuberculos-pulmonares.
Quirino, preto, solteiro, escravo, 34 annos, tuberculos-pulmonares.
Luiz, branco, 13 mezes, convulsões.
Manoel Maria da Silva, branco, casado, 25 annos, premonia chronica.
Celina Emilia de Oliveira, parda, solteira, 24 annos, phthisica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

1.ª SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BERNARDO MACHADO DA COSTA DORIA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.

Escrivão interino Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr, Augusto Elisio de Castro Fonseca.

Ás 10 horas da manhãa, feita a chamada acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foi dispensado da sessão por motivos justos o senhor João dos Santos Pinto Junior.

Foi dispensado sómente do comparecimento de hoje o Sr José Estevão Moreira da Costa.

Foram relevados das multas por terem comparecido e justificado as faltas os senhores.
Camillo Pinto de Lemos.
Felix Paes da Silva Pereira.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores multados nos dias antecedentes que não compareceram hoje e nem foram dispensados, e mais os senhores:
Ignacio Pinto dos Santos Sases,
Joaquim dos Santos Azevedo Junior,

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão, depois do toque de campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o réo preso João José Rodrigues, conhecido por João Parahibano, e accusado por ter no dia 27 de março do anno de 1857, pelas 7 horas da manhãa, no lugar da praia de S. José desta cidade dado duas facadas no menor João de Souza Gonzaga.

Foram recusados por parte da justiça, os senhores jurados:
Herculano José Gomes.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Dr. Vicente Ferreira Lima.
Camillo Pinto de Lemos.
Felix Paes da Silva Pereira.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Firmino Pessoa da Gama.
José Maria Pestana.
Joaquim José Baptista Junior.
Luiz Pereira de Farias.

Por parte da defeza foram recusados os senhores seguintes:
José Francisco de Sales Baviera.
Jenuino José Tavares.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:
José Gonçalves Ferreira da Costa,
João Pedro de Jesus Motta.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Antonio Procopio de Souza Barcellos.
Dr. Manoel Innocencio Peres de Figueiredo Camargo.
José Lourenço da Silva.
José Antonio Lopes Guimarães.
Jorge Patchett.
Dr. Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.
Gabriel Moreira Rangel.
José Machado de Souza Pimentel.

E prestaram todos o juramento dos Santos Evangelhos.

O réo no interrogatorio disse que não fôra elle o autor das facadas, e nem conhece o offendido.

Feita a leitura de todo o processo, o Sr. promotor publico, fazendo a accusação, entrou na analyse das provas dos autos, pelos quaes julgava ter o réo commettido, disse estar o mesmo réo incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal, e pedio a condemnação no grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 1.º e 6.º, visto ter sido o crime commettido á noite, e com superioridade em armas.

O Sr. advogado desenvolvendo a defeza, depois de lêr as peças que no processo existiam a favor do réo, concluio pedindo sua absolvição.

Findos os debates, depois da replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz ao jury os quisitos sobre a questão, e sendo os ditos quisitos entregues ao jury de sentença, foi este conduzido á sala secreta das conferencias ás 2 horas da tarde, d'onde voltou ás 3 com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, e o Sr. juiz de direito mandou o jury outra vez para a sala das conferencias, afim de declarar qual a circumstancia attenuante que exista em favor do réo; e sendo o dito jury recolhido a dita sala voltou depois de um quarto de hora com a declaração; o Sr. juiz de direito proferio sua sentença, condemnando o réo a pena de seis mezes de prisão simples, multa correspondente a metade do tempo, e nas custas, como incurso no grão medio das penas do artigo 201 do codigo criminal, e levantou a sessão addiando-a para o dia 28 do corrente ás 10 horas da manhãa.

—28—

PRESIDENCIA DO SR. DR. BERNARDO MACHADO DA COSTA DORIA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico interino o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Escrivão interino Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr. Francisco José Martins Pena Junior.

As 10 horas da manhãa feita a chamada, acharam-se presentes 47 senhores jurados.

Foram relevados das multas por terem comparecido e justificado as faltas os senhores:
Manoel Joaquim Dias.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Foi dispensado de comparecer nos dias 1 e 2 de março vindouro o Sr. Herculano José Gomes.

Foram multados os senhores já multados nos dias anteriores que não compareceram e nem foram dispensados e tambem os senhores:
José Antonio Lopes Guimarães.
Joaquim dos Santos Azevedo Junior.
Antonio José Mauricio.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha.

Veio á presença do tribunal para ser julgado o réo afiançado Joaquim Domingos Ramos, accusado por haver em dias do mez de junho de 1856, seduzido a Josepha Maria Joaquina, que era reputada honesta e menor de 17 annos, tendo com ella copula.

Foram recusados por parte do réo os senhores jurados seguintes:
Francisco Ignacio de Medeiros.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Firmino Pessoa da Gama.
Francisco de Paula Souza Malagueta.
José Gonçalves Ferreira da Costa.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Camillo Pinto de Lemos,
José Francisco de Salles Baviera.
Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo
José Estevão Moreira da Costa.

Por parte da justiça foi recusado o Sr. José Lourenço da Silva.

Foi inhibido de servir no conselho o Sr. Dr. Francisco José Martins Penna Junior, por ter declarado ser advogado do réo,

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:
Herculano José Gomes.
Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
José Machado Pimentel.
José Antonio de Azevedo Santos Junior.
Jorge Patchett.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
Viriato de Freitas Tavares.
Antonio Procopio de Souza Barcellos.
José Pereira de Goes.
João Pedro de Jesus da Motta.

E prestaram juramento dos Santos Evangelios.

O réo no interrogatorio disse que era accusado por defloramento feito na pessoa de Josepha Maria Joaquina, mas que elle não fôra o autor do defloramento, e que dita Josepha não era honesta quando elle réo tivera relações com ella.

Disse mais que a testemunha Miguel, trez dias antes delle réo ser preso, appareceu-lhe offerecendo-lhe vantagens para que elle réo casasse com Josenha Maria Joaquina, ao que elle réo não annuindo tiveram uma polemica, e elle réo chamou testemunhas para presenciar o que se passava entre elles.

Disse finalmente que o motivo que deu lugar a elle réo fallar e ter relações com a moça Josepha foi haver ella todas as vezes que elle réo passava por sua porta, pedir-lhe dinheiro, objectos e vestidos, dizendo-lhe que sua mãi era quem mandava pedir.

Feita a leitura do processo o Sr. promotor interino fez a accusação, dizendo ter sido o réo quem seduzira e deflorara a menor Josepha Maria Joaquina, que está provado dos autos, dos depoimento das testemunhas, e pedio a condemnação do réo no grão maximo do artigo 219 do codigo criminal, por se dar a circumstancia aggravante do § 1.º do artigo 16 do mesmo codigo, isto é, ter sido o crime commettido á noite.

O Sr. advogado desenvolvendo a defesa, disse que o réo não fôra o autor do crime de que era accusado, visto como quando tivera relações com Josepha Maria Joaquina, esta não era honesta e nem como tal reputada, e concluio pedindo a absolvição do mesmo réo.

Findo os debates depois da repplica e treplica o Sr. juiz de direito propoz ao jury os quisitos sobre a questão, entregando os ditos quisitos ao conselho, foi este conduzido á sala secreta das conferencias ás 5 horas da tarde, donde voltou ás 6 horas com suas respostas que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, e o Sr. juiz de direito em vista de decisão, proferio sua sentença, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *Paraná* entrado hontem dos portos do sul, tivemos datas do Rio Grande que alcançam a 18 de fevereiro, e de Santa Catharina a 20.

Da primeira provincia as noticias são destituidas de interesse, e da segunda apenas ha a mencionar-se, o facto de haver o Sr. Dr. João José de Andrade Pinto, tomado interinamente conta do cargo de chefe de policia.

De S. Paulo temos data de 17. A assembléa provincial havia sido aberta no dia 2, sendo o Sr. Dr. Nebias eleito seu presidente.

O Sr. chefe de policia havia seguido para o termo de S. Sebastião, acompanhado do promotor publico, e de alguma força, no intuito de tomar conhecimento das occurrencias desagradaveis que alli se deram.

Do Rio de Janeiro as ultimas datas alcançam a 23.

Por decreto do 1.º do mez proximo passado foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude da armada os Srs. Drs.
Thomaz Henrique Tanner.
Antonio Pereira de Souza.
Manoel da Gama Lobo.
Francisco José Luiz Vianna.
Luiz Miguel Quadros.
Octalicio Aristides Camara.
Ernestino Onofre do Valle.
Manoel Baptista Valladão. »

S. M. o imperador havia tomado luto por 15 dias, em demonstração de sentimento pela morte de sua tia, a princeza d'Austria D. Maria Anna.

Foram nomeados: o ajudante do stereometra da alfandega da côrte bacharel Matheus da Cunha, para o lugar de stereometra; Manoel Luiz de Araujo para ajudante do mesmo, e Antonio Joaquim Ramos Villar para feitor conferente da alfandega do Maranhão.

Foi concedida a José Joaquim Vieira Souto a demissão que pedio do lugar de primeiro escripturario do thesouro nacional.

No *Correio Mercantil*, lê-se:

« Logo que subio o actual ministerio declarou-se em uma publicação de natureza semi-official que o Sr. ministro da fazenda não concederia emissão a novos estabelecimentos bancarios, e só daria approvação aos bancos de deposito e desconto que se subordinassem a certas regras geraes.

« Estamos hoje autorisados para dizer que, se S. Exc. approvar alguns destes bancos, approvará todos que se lhe apresentarem em igualdade de circumstancias. »

Foi nomeado o bacharel em mathematicas capitão Francisco José Cardoso para servir interinamente o lugar de engenheiro ajudante do director das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, nomeado bispo do Ceará, é um sacerdote illustrado que reside na Diamantina, em Minas, sua patria, e que já esteve na Italia, onde se formou, tendo sido sempre acolhido com muita benevolencia por Pio IX. É ainda moço e tem amor pronunciado ás instituições.

O Sr. visconde de Itaborahy tomou no dia 16 posse da presidencia do Banco.

O Sr. conselheiro Souza e Mello havia chegado á côrte no dia 12, e 16 entrára em exercicio da pasta da guerra.

Por decreto de 5, foi aberto um credito de reis 50:000$, para occorrer ás despezas do presidio de Fernando de Noronha.

Foi nomeado vice-reitor do seminario de S. José o padre Antonio Joaquim Madeira.

O Sr. Antonio Marciano da Silva Pontes, foi nomeado secretario da provincia de Minas.

Um lamentavel desastre succedeu no dia 20 na estrada de ferro de D. Pedro II.

Um trem especial partio da estação do campo ás 10 horas e 35 minutos da manhãa, conduzindo o capitão Horacio da Gama Moret, inspector geral do trafego e engenheiro fiscal do governo, e sua familia. Adiante de Maxambomba uma legua, em uma curva da estrada, virou-se a locomotiva, que levava junto á machina o capitão Moret, um menino seu cunhado, o Sr. Bazilio José Gomes da Silva e um carpinteiro inglez, alem do foguista e do feitor conservador da linha, Antonio de Freitas Martins.

Morreram comprimidos pela machina e queimados pelo fogo o infeliz capitão Moret e o inglez carpinteiro, de nome Isaac Howard: ficaram queimados gravemente o Sr. Bazilio José Gomes da Silva e o cunhado do desgraçado inspector geral, e levemente o foguista e o machinista.

O Sr. deputado Antonio da Costa Pinto e Silva, que havia sido nomeado presidente da provincia do Paraná, regeitára a nomeação.

Já estavam publicadas as reformas de tres das secretarias de estado, da justiça, estrangeiros e marinha.

Da Bahia a ultima data é de 26.

No dia 13 havia fallecido o Sr. coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, director do arsenal de guerra, cargo que já occupou nesta provincia.

A assembléa provincial, que deverá abrir-se no dia 1. do corrente, foi adiada até 15.

Das Alagoas, sendo a ultima data do 1. do corrente, nada ha de novo.

Pelo *Correio do Sul* entrado hontem á noite dos portos do norte, tivemos noticias do Alto Amazonas que alcançam a 5 de fevereiro.

O Sr. Dr. Carlos Fernandes Ribeiro, secretario da provincia, havia-se retirado para o Maranhão.

Na *Estrella do Amazonas* lê-se:

« No dia 24 do corrente chegou o expresso militar do alto Rio Negro, e consta que aquella parte da nossa fronteira goza de tranquillidade; com tudo um Indio de nome Caetano, emissario do celebre Alexandre andava pelo rio Uaupés seduzindo os seus habitantes para seguirem a sua seita: o qual sendo preso pelo Tuxana da povoação Carurú-caxoeira foi levado ao subdelegado da freguezia de S. Gabriel, que o remetteu por este mesmo expresso á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Este individuo, diz o cabo commandante do expresso, que se lancára ao rio na altura da freguezia de Santa Isabel, confronte o sitio Boa Vista na meia noite do oitavo dia de viagem, preso de pés e mãos, como estava; e não apparecendo o seu cadaver até ás 11 haras do dia seguinte seguio o cabo sua derrota, deixando por isso de apresenta-lo nesta capital; acha-se portanto presa a escolta pelo Dr. chefe de policia para proceder ás necessarias averiguações e ser processada na fórma da lei.»

Inimisades pessoaes entre o vigario e o subdelegado de Silses, deu em resultado ser este espancado. Em consequencia disso uma grande agitação occorreu nesse lugar, e foi preciso que alli fosse o Sr. chefe de policia realisar algumas prisões.

Do Pará a ultima data é de 23.

Continuára alli a crise commercial, em virtude da qual havia fallido a casa de Jacob & Israel, a um outro negociante que se dizia estar cumplicado em seus negocios, poz-se em fuga.

Falleceu o Dr. Gomes de Paiva, o que tem causado sensação, porque era o finado muito bemquisto.

Do Maranhão as datas alcançam a 25.

Já eram conhecidas as votações de diversos collegios eleitoraes, que apezar de algumas irregularidades e duplicatas davam a esperança de que a lista triplice se compõe dos Srs. barão de S. Bento, commendador Belforte, e desembargador Silva. O Sr. Dr. Furtado ainda tinha probabilidades de poder occupar na lista o lugar do Sr. barão de S. Bento. O Sr. Candido Mendes estava fóra do combate.

Do Ceará a ultima data é de 27.

As chuvas já se iam estendendo a toda a provincia.

Do Rio Grande do Norte e Parahiba não recebemos jornaes.

A hora adiantada em que já vai a noite não permitte que sejamos mais minuciosos neste extracto; de outra occasião daremos qualquer noticia de interesse, que nos haja agora escapado.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1859. ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado do Canal bom—2$500 por arroba.

Dito dito americano—2$600 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	6:001$032
Idem do dia 2	13:929$097
	19:930$129

Descarregam hoje 3 de março.

Brigue inglez—D. João—fazendas.
Brigue americano—Montecello—farinha de trigo.
Patacho sueco—Roketon—cerveja.
Patacho inglez—Medea—fazendas.
Patacho hollandez—Gepbuena—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Tarujo II—diversos generos.
Hiate portuguez—Maria—idem.
Brigue americano—Helene—farinha, e colacha.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	27
« « com generos . . .	271
	298
Volumes sahidos com fazendas . . .	184
« « com generos . . .	203
	387

Importação.

Patacho inglez Howud, vindo de terra Nova, consignado a J. Crabtree & C., manifestou o seguinte:

1,643 barricas bacalhão; aos mesmos.

Escuna sueca Raokton, vinda de Londres, consignada á Rothe Bidoulac, manifestou o seguinte:

50 caixas aguardente de França, 21 toneladas carvão; aos mesmos.

20 caixas conservas, 6 barris vinho de Cherez, 1 dito aguardente de França, 59 caixas cerveja; á ordem.

10 caixas linhas, 186 caixas e 100 barricas cerveja, 1 caixa chapas de folha; á E. H. Waytt.

1 caixa chapéos de sol de algodão, 3 volumes cadeiras de palha; á Isaac Curio & C.

1 caixa cobre; a A. V. S. Barroca.

1 dita livros, fato e etc.; á F. L. Guimarães.

2 caixas uma cruz de marmore; á F. P. F. Saboia.

1 caixa fazenda de linho; á Ramos Duprat.

60 barricas cerveja; á Fox Brothers.

140 ditas ditas; á Rabe Schamettau & C.

1 caixa cobre e objecto de agricultura; á Parente Vianna & C.

1 dita meias e bandas de luto; á L. A. Siqueira.

1 caixa escovas, limas; a A. M. Amorim.

20 barris salitre; á J. Crabtree & C.

1.500 dormitorias, 1 caixa corrente, 1 dita objecto de escriptorio: á estrada de ferro.

3 caixas objectos de escriptorio; á Almeida Gomes & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	4:263$716
Idem do dia 2	6:430$039
	10:693$755

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1.	91$162
Idem do dia 2	1:104$309
	1:195$471

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE MARÇO DE 1859.

Rio da Prata — Polaca hespanhola «Francisqueta», Aranaga Bryan & C., 500 saccos assucar branco, 50 ditos dito mascavado.

Canal—Barca norueguense «Balder», Paton Nash & C., 600 saccos assucar mascavado.

Canal—Brigue inglez «Mary Jane», Paton Nash & C., 900 saccos assucar mascavado

Portos d'Africa—Brigue portuguez «Triumhante», A. Irmãos, 60 cascos aguardente.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Souza & C.», diversos carregadores, 15 barricas assucar branco, 50 ditas dito mascavado.

Porto—Galera portugueza «Olinda», José Antonio Carvalho, 600 saccos assucar branco, 400 ditos dito mascavado.

Porto — Barca portugueza «Lima», M. Barros & C., 300 saccos assucar branco, 200 ditos dito mascavado.

Canal—Barca ingleza «Hindoo», Saunders Broters & C., 400 saccos assucar mascavado.

Liverpool—Barca ingleza «Genevieve», J. Ryder & C., 200 saccos assucar mascavado.

Stockolm—Brigue sueco «W. Tersmeden», Saunders Brothers & C., 320 saccos assucar branco.

Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 250 saccos assucar branco, 60 ditos dito mascavado, 20 cascos aguardente, 4 ditos mel, 1 barrica farinha, 1 dita café

Stockholm—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 1,025 couros salgados.

Porto—Brigue portuguez «Esperança», Barroca & Castro, 5 duzias de taboas de amarello,

Exportação.

Porto, barca nacional «Sympathia», de 395 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,692 volumes diversos mercadorias.

Hampton Roads, brigue inglez «Grecian», de 213 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,660 saccos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1.	4:765$906
Idem do dia 2	4:772$088
	9:537$994

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.	2:968$058
Idem do dia 2	3:208$640
	6:176$698

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Aracaty—10 dias hiate brasileiro *Correio do Norte*, de...toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 5, carga sal e mais generos; a C. C. da C. Morera.

Terra Nova—37 dias patacho inglez *Nora Ereina*, de 177 toneladas, capitão Georges Pursell, equipagem 8, carga 1,923 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.ª

Portos do sul—vapor brasileiro *Tocantins* de 609 toneladas, equipagem 70, commandante 1º tenente Pedro Hippolito Duarte

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—barca hespanhola *Rosa*, capitão Pablo Roig; carga assucar.

Canal—barca ingleza *Crown*, capitão James G. Robertson, carga assucar.

Gibraltar—polaca sarda 2.ª *Victorioso*, capitão Gustaviano; carga assucar.

Porto—barca portugueza *Sympathia*, capitão Antonio N. dos Santos; carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 2 DE MARÇO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80	76	756.8
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	79	756
1/2 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	80	755.8
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	82	»
6 »	»	»	»	28.8	22.6	83	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento NE, veio para o terral e ao amanhecer rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha 2 de março de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Declarações.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Afim de abreviar o exame dos titulos commerciaes offerecidos a desconto a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, roga aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes existentes nesta e em outras praças vizinhas se sirvam mandar depositar no referido estabelecimento suas circulares, devendo estas conter a assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, assim como a declaração do nome de cada socio que da firma social pode fazer uso.

— O conselho economico da companhia fixa de cavallaria de primeira linha, tendo novamente de fazer o contrato para o fornecimento de agua para as praças e cavalhada da mesma companhia, no dia 8 de março vindouro, assim o faz publico para conhecimento daquelles que se quizerem propor, apresentar-se no quartel da mesma companhia com suas propostas fechadas ás 10 horas da manhãa do dia indicado. O mesmo conselho faz igualmente publico, que no dia 9 do mesmo mez, serão arrematados em hasta publica, na frente do mesmo quartel, 20 cavallos incapazes do serviço. Quartel em S. Amaro 28 de fevereiro de 1859. — O alferes agente, *Manoel Joaquim Machado.*

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:
Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio José da Costa Rego.
Coriolano Augusto de Loyola.
Felix Venancio de Cantalicio.
Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Joaquim Marcolino da Silva.
Joaquim Mauricio Wanderley.
José Antonio dos Santos Lessa.
José Alvares Pinto de Almeida Sobrinho.
José Francisco da Cunha Guimarães.
José Izidoro Martins.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Caetano Nunes Pinto.
Manoel Fernandes da Silva.
Manoel Francisco Honorato.
Manoel Pereira de Castro.
Simplicio José de Mello.
Vicente José de Brito.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da cidade da Victoria se faz publico, que foi apprehendido pela dita subdelegacia um escravo crioulo, de nome Raymundo, o qual existia na dita cidade ha alguns mezes em qualidade de ser liberto, e na occasião que foi preso declarou ser escravo de João Baptista de Atayde Siqueira Campos, morador na comarca de Pajeú: quem for dono do dito escravo, appareca perante a dita subdelegacia, que justificando, lhe será entregue. Cidade da Victoria 28 de fevereiro de 1859.—O subdelegado,

Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal, examinando na fórma disposta no regulamento acompanhando o decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1851, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1.º de março de 1859 —O inspector,

Elizíario Antonio dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas no mez de fevereiro proximo findo. Secretaria provincial de Pernambuco 1º de março de 1859.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda faz-se saber ao publico que no dia quinta-feira ás 10 horas da manhãa 3 do corrente vai ser arrematado por venda um moleque de 18 annos de idade pouco mais ou menos, crioulo, bonita figura e sem o menor defeito.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se depositado um carneiro: quem for seu dono queira apparecer, que dando os signaes e provando seu dominio, lhe será entregue. Outro sim, na mesma subdelegacia, acham-se duas trouxas de roupa lavada: quem for dono dellas e declarando as marcas que tem, lhe serão entregues. Recife 1.º de março de 1859. —O subdelegado supplente, *Silveira.*

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 5 do corrente.

A sociedade Cassino Popular tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que o primeiro baile do carnaval será nesse dia, e que empregará todos os meios não só para que seja com todo o brilhantismo e sumptuosidade, como tambem para que reine a boa ordem e harmonia do costume, afim de que os bailes do Cassino Popular continuem a merecer a consideração de todos quantos se dignam honra-los.

Depois que a orchestra houver executado o grande ducto da opera—I Due Foscari—terá começo o baile com lindo e novo repertorio de polekas, walsas e schothis, alem das seguintes quadrilhas: Leão de Pedra, Incendio de Virginia, a Louca das Sete Torres, Manejo de Infanteria, Maravilha, Claro Dia, Saudades da Boa Esperança, Boa União, etc.

De conformidade com o regulamento, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso áquelles que não se apresentarem com a devida decencia, quer com mascaras quer sem ella; assim como não é permittido a pessoa alguma procurar descobrir os segredos dos mascarados.

Os cartões de ingresso estarão á venda no pavimento terreo do edificio, para cavalleiros 2$ e para damas gratis.

Principiará ás 8 horas da noite e terminará ás 2 da manhãa.

N. B. Haverá sorvete até ás 10 horas.

Publicação litteraria.

O casamento civil e o casamento religioso.

Exame da proposta do governo apresentada a' camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado, PELO DR. BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA, Lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Acha-se no prelo e brevemente sahirá á luz esta importante publicação, onde se discute a grave questão dos *casamentos mixtos* no Brasil, sustentando-se os inauferiveis direitos da religião Catholica Apostolica Romana, e ao mesmo tempo o dogma politico da nossa constituição, que proclamou—*Religião do Estado*—aquella religião divina.

Para cobrir as despezas da impressão, subscreve-se nas livrarias da praça da Independencia ns. 6 e 8, e da rua do Collegio n..., de Miranda & Vasconcellos a razão de 2$000 por cada exemplar.

Avisos maritimos.

Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Correio do Norte*, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Vai sahir com a maior brevidade possivel o palhabote nacional Novaes : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao capitão na praça do commercio ou a E. H. Wyatt na rua do Trapiche n. 18.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional *Hortencia* pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ceará e Mundaú.

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Ceriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filho, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PORTO E LISBOA.

Sahe impreterivelmente no dia 6 do corrente a bem conhecida galera *Olinda*, para alguma carga e passageiros trata-se com o seu capitão Emigidio José de Oliveira e com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva ; rua da Cadêa do Recife n. 38.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 10 do corrente março o muito veleiro palhabote *Maia* quem quizer carregar dirija-se aos consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua da Cruz n. 40. primeiro andar.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional *Persinunga*, commandante o segundo tenente Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de março. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia.

Maranhão e Pará

O veleiro e bem conceituado hiate LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, vai sahir com brevidade por ter mais de metade da carga contratada. Para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz *n.* 27 ou com o mesmo capitão

— Para Lisboa segue impreterivelmente no dia 19 de março corrente, o bem conhecido brigue portuguez *Constante* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto, a barca portugueza *Santa Cruz* vai sahir impreterivelmente no dia 31 do corrente março ; as pessoas que na mesma quizerem carregar ou irde passagem, para o que tem bons commodos, dirijam-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça

Leilões.

LEILÃO

Sabbado 5 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do capitão Bernstein do brigue sueco D. Thereza (consignatarios os Srs. N. O. Bieber & C.) por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do Illm. Sr. consul da Suecia e Norwega, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca 70 saccos com café, avariadas a bordo do dito brigue : sabbado 5 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo, sito no cáes d'Apollo.

Leilão

A 7 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote por ordem do capitão Bernstein do brigue sueco D. Thereza (do qual são consignatarios os Srs. N. O. Bieber & C.) em presença do Sr. consul da Suecia e Norwega, e por conta e risco de quem pertencer, do dito brigue com todo o seu apparelho e pertences, tal qual se acha fundeado no logar da descarga deste porto, onde recentemente arribou e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem que fazia do Rio de Janeiro com destino a Falmouth ; os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito brigue, assim como do inventario em poder do indicado agente : segunda-feira 7 do corrente ao meio dia em ponto, na sala da associação commercial desta praça.

LEILÃO

DO

Brigue nacional Adolpho.

Sabbado 5 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No referido dia pelas 10 horas da manhãa á porta da associação commercial vender-se-ha

O casco do brigue nacional Adolpho com os mastros reaes, gurupés, dous ferros e duas amarras ; o que tudo pode ser examinado pelos pretendentes no ancoradouro de fabrico onde se acha fundeado.

LEILÃO

DO

APARELHO E MAIS PERTENCES DO BRIGUE NACIONAL ADOLPHO.

Sabbado 5 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

Pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia na rua d'Apollo n. 21 armazem do Mesquita Junior o referido agente fará leilão

DO

Massame, velama, poleame, uma lancha, dous escaleres e mais pertences do brigue Adolpho, que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

LEILAÕ

Hoje

DE

Moveis, carro de 4 rodas, cabriolet, cavallos etc.

NA

Capunga Velha defronte do Illm. Sr. consul francez.

M. DE BORJA

de ordem e conta do Illm. Sr. James T. Wood, ex-superintendente da estrada de ferro, fará leilão de todos os seus moveis consistindo em excellente mobilia de sala, dita de gabinete especial, secretaria (obra prima) guarda roupas, cabides, commodas, camas com cortinados, marquezas, lavatorios, toilette, cadeiras e bancas de modelos diversos, etagers, mesas para café, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, armarios, quartinheiros, apparelhos de louça e porcelana para almoço e jantar, vidros e crystaes para serviço de mesa, vasos, figuras e mais adornos de porcelana para sala, candelabros, lanternas e candieiros inglezes de bronze, lanternas de casquinha fina, estatuetas e mais objectos de bronze, espelhos grandes, quadros, tapeçaria, obras de prata e outros muitos objectos de gosto e capricho : assim como um optimo cabriolet, um carro de 4 rodas e 2 excellentes cavallos : hoje 3 do corrente ás 10 horas da manhãa no supradito lugar.

LEILAÕ

Quinta-feira 3 de março.

PELO AGENTE

PESTANA.

Venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhaa no armazem da rua do Amorim junto ao dos Srs. Tasso Irmãos

60 gigos com champagne.
40 caixas com vinho do Porto engarrafado das melhores qualidades Porto feitoria malvasia e muscatel do Douro.
100 latas de bolachinha de soda.
8 caixões com marmelada em boccetas e latas.
300 caixas com charutos.

LEILÃO

DE

BURROS.

Sexta-feira 4 do corrente.

Na rua da Folreatina cocheira que foi do Sr, tenente-coronel Sebastião L. Guimarães.

M. DE BORJA

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 43 burros bastante gordos e mansos, em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço : sexta-feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa, no lugar acima indicado.

LEILÃO A QUEIMA ROUPA

Sexta feira 4 do corrente,

PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente precisando desoccupar o seu armazem da rua da Cadeia, venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, sem reserva de preço e ao correr do martello, por todo e qualquer lanço offerecido, em lotes á vontade dos compradores, todos os objectos nelle então existentes.

Adverte portanto a todos aquelles que ainda conservam depositado em seu dito armazem moveis e quaesquer outros objectos, que não os fazendo retirar até a hora do leilão, ficarão subjeitos ao resultado que produzir o mencionado leilão, sem mais direito a reclamação alguma.

LEILÃO

A 3 do corrente.

Izidoro Halliday & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de ferragens grossas e finas, cutileria e miudezas de muitas qualidades : quinta-feira 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama secca, forra ou captiva : na rua do Queimado n. 8.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio desta praça, que desde o dia 22 de fevereiro proximo findo tem dissolvido a sociedade que tinha com José Dias Brandão, na taberna sita na rua da Lingoèta n. 5, que gyrava sob a firma de José Dias Brandão & C.ª, ficando todo o activo e passivo do dito estabelecimento a cargo do mesmo Dias Brandão. Recife 2 de março de 1859.—*João Pereira dos Santos.*

Attenção.

Domingo 6 do corrente ás 3 horas da tarde, terá lugar nos Afogados no pateo de N. S. da Paz, cavalhadas de mascaras com musica de pancadaria, a qual será executada pelos menores do arsenal de guerra ; esperamos a concurrencia do publico.

— O abaixo assignado declara, que se acham de nenhum effeito 5 letras de diversas quantias, por elle passadas ao Illm. Sr. João de Siqueira Ferrão nos annos de 1856 e 1857, as quaes diz o mesmo se terem estraviado de seu puder ; e como no dia 10 do corrente mez de fevereiro do corrente anno, tenha sido em acto de conciliação julgada por sentença, no juizo de paz da cidade de Maceió a solução e quitação do predicto dabito do que se constam taes letras. O mesmo abaixo assignado em tempo o faz publico para mais esclarecimento e segurança do futuro. Pilar 21 de fevereiro de 1959.—*Joaquim José de Araujo Vasconcellos.*

Sorvete

Na casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 horas ás 10 da noite. Nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 as 2 da tarde saborosos sorvetes de crême e xarope á pariense. Ha vasilhas para conduzir de 6 a 10 para quem quizer tomar em casa.

GRANDES

E

MAGESTOSOS BAILES.

Nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente haverão grandes e magestosos bailes masqué nos tres espaçosos salões do caes de Apollo.

O administrador dos ditos salões tem envidado todos os meios para que estes bailes sejam concorridos com o maior brilhantismo possivel, não só pelas pessoas, como tambem pelos ricos vestuarios que nos mencionados salões tem de comparecer, em consequencia da commodidade, e riqueza com que se acham ornados.

A musica nestes quatro dias será dobrada, e tocará todas as peças novas chegadas ultimamente, tudo em honra ao grande divertimento do carnaval.

O regulamento sanccionado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia será fielmente executado, não podendo ter ingresso nos ditos salões quem não estiver decentemente preparado.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

— Roga-se á pessoa com quem por engano se trocou no dia 24 do corrente em viagem para o Cabo na estrada de ferro, um chapéo de sol inglez, novo de seda verde, aspeas de ferro, e cabo de canna, recebendo-se em troco outro já velho de seda preta, que se quizer desfazer do engano, dirija-se ao sobrado n. 14 da rua da União, aonde encontrará o seu chapéo de sol, e não querendo-se dar a este trabalho, annuncie sua morada.

— José Joaquim Gonçalves Bastos vai á Europa.

— José Pereira, Portuguez, retira-se para a ilha de S. Miguel.

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Esta empreza precisa para os seus trabalhos de 4 homens portuguezes para carroceiros, pagando-se bom ordenado : os pretendentes dirijam-se ao escriptorio da empreza cáes do Ramos n. 14.

— Precisa-se alugar um primeiro andar nas seguintes ruas : Cadeia, Crespo, Cruzes, Collegio e principio do Queimado, o qual é preciso que tenha uma ou duas salas espaçosas e claras, não se olha á preço agradando : quem tiver dirija-se á rua do Crespo n. 4 ou em casa de J. Falque.

A quem interessar.

Solicita-se pela repartição da policia passaporte, folha corrida, e outra qualquer pretenção, e pela policia subalterna em geral desta cidade ; pelas repartições geraes e provinciaes : os interessados dirijam-se, ou mandem seus nomes, rua e numero da casa no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Senhora da Conceição, e em Santo Antonio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, rua do Collegio n. 6, e rua do Crespo, loja de livros do Sr. Antonio Domingues Ferreira, que serão procurados por pessoa habilitada.

— O Sr. Joaquim Lopes Ferreira tem uma carta de circumstancia, na rua Direita n. 78, vinda de Lisboa

— A Sra. D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, senhora do engenho Gongaçary, termo de Iguarassú, tenha a bondade de mandar á rua das Cruzes n. 28 (para o que não ignora) até 15 do corrente, e passado este prazo se procederá judicialmente.

— Precisa-se alugar um sitio em bom estado para uma pequena familia, que tenha estribaria e cocheira, preferindo-se ser nos seguintes lugares : Apipucos, Monteiro, Caldereiro, Poço, Ponte de Uchoa, Magdalena, ou em qualquer outro lugar, que fique a margem do rio : quem tiver annuncie.

— Precisa-se de um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens os 3:400 saccos com café pouco mais ou menos, descarregados do brigue sueco *D. Thereza*, que foi legalmente condemnado neste porto. As propostas devem ser entregues em carta fechada no consulado da Suecia e Noroega até o dia 7 do corrente mez ao meio dia ; as particularidades do respectivo fretamento são patentes no dito consulado.

— Thomaz White retira-se para Inglaterra.

— Antonio Domingues de Souza, subdito portuguez, morador na cidade de Goianna, vai á Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, dando-se preferencia á que não tiver filho, paga-se bem : na rua das Cinco Pontas n. 65.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que comprou ao Sr. Antonio dos Santos e Silva, a sua taberna na rua da Gloria n. 4, livre e desembaraçado de quaesquer onus, contrahido pelo mesmo Sr. ; assim como faz vêr aos seus freguezes que na dita taberna o acharão sempre prompto a servi-los bem, com muitos bons generos e commodos preços.—*Joaquim Antonio Souza.*

— Precisa-se comprar uma junta de bois mansos e tamanho regular : a tratar na rua dos Pires, sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Precisa-se fallar ao Sr. Paulino da Silva Mindello, na rua da Senzala Velha n. 94.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que despedio de seu estabelecimanto, sito na Lingoèta n. 5, a João Pereire dos Santos. Recife 22 de fevereiro de 1859.—*José Dias Brandão.*

— O Dr. João Ferreira da Silva tencionando fazer uma viagem para tratar de sua saúde, declara não dever por letra, conta de livro ou outro qualquer titulo, excepto a quantia de 100$ proveniente do casal de Henriqueta Esteves Alves, que lhe foi dada para ser entregue a quem de direito vier a pertencer. Não obstante ser esta a sua convicção, não terá duvida em satisfazer immediatamente qualquer reclamação justa, que por ventura appareça. Igualmente roga ás pessoas que lhe são devedoras que se dignem pagar-lhe até o dia 12 do corrente. Recife 1.º de março de 1859.

— José Mamede Ferreira Ribeiro vai a Portugal.

— Fugio no mez de janeiro a preta Victoria, representa ter 40 annos, de nação Moçambique, cór meia fula, alta e magra, tem uma serrilha do alto da testa á ponta do nariz, signal da terra delles, falla um pouco atrapalhada, anda depressa ; levou vestido de chita ou riscado escuro ; consta que anda lavando roupa no Monteiro : roga-se aos capitães de campo a sua apprehensão, que serão bem recompensados, na Capunga, ou na praça da Independencia n. 15, loja do Arantes.

— Aluga-se o sobrado em frente ao chafariz de Fora de Portas, com bons commodos para familia, os pretendentes podem procurar a chave no armazem do Sr. Rezende junto ao mesmo, e para ajustar na rua do Apollo, armazem do Sr. Antonio F. Lisboa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu a sua taberna sita na rua da Gloria n. 4, ao Sr. Joaquim Antonio de Souza, livre e desembaraça de quaesquer debitos contrahidos até hoje pelo abaixo assignado.—Antonio dos Santos e Silva.

— Manoel Ignacio de Oliveira Braga vai a Portugal levando em sua companhia sua senhora e 1 filho menor, e declara que nada deve a esta praça.

— João de Almeida Arruda faz sciente ao respeitavel publico que apartou a sociedade da padaria do pateo do Terço n. 30, porque a camara municipal mandou fechar, porém se a padaria algum dia trabalhar eu tenho parte na metade do forno visto que eu não vendi a minha parte do forno.

— Ausentou-se do poder do abaixo assignado, no domingo 27 de fevereiro, uma escrava crioula por nome Sicundina, representa ter 18 annos, altura regular, bonita figura, tem os pés um pouco inchados, levou vestido de chita encarnado, panno da Costa com listras encarnadas ; assim como levou um casaveque embralhado em uma toalha de labyrintho, que conduzia da rua da Praia para a Boa-Vista, rua da Alegria, aonde mora ; é de suppôr que esteja occulta mesmo pela Boa-Vista, pelo que o abaixo assignado protesta contra quem a tiver occulta ; assim como gratifica com 50$000 a toda e qualquer pessoa que a levar á rua do Livramento n. 5, ou na Boa-Vista, rua da Alegria n. 44.

Manoel José Moreira.

— Dá-se dinheiro a premio sob pephores de ouro ou prata : na rua Augusta n. 48.

PARA EVITAR QUESTÕES.

Pede-se aos donos dos fóros da casa n. 5 da rua dos Possos, e rua de S. Miguel n. 46, freguezia dos Afogados, aquella que foi pertencente á Faustina Maria dos Prazeres, e esta á Maria Rosa de Jesus ; assim como o terreno na rua Imperial, onde existio uma casa com n. 219, que pertenceu a Izidro Marques de Colonha, de comparecerem na rua do Crespo n. 19, primeiro andar, para serem satisfeitos dos atrasados que se achavam a dever taes proprietarios.

— Ha 15 dias que está ausente o escravo de nome Pedro, de nação Benguella, representa 40 annos, olhos pequenos, barba pouca, reforçado do corpo, e é canoeiro : quem delle tiver noticia, dirija-se a rua nova de Santa Rita, casa de Manoel José Dantas.

— No dia 14 de fevereiro de 1859 desappareceu do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matt., termo do Recife, um escravo de nome Mathias, de Angola, de idade de 24 a 25 annos, altura regular, muito secco do corpo, pouca barba, é muito fallante, que não parece ser africano, tem o officio de pedreiro, e tem os olhos muito grandes e apitombados, é muito sugeito a embriagar-se.

LOTERIA

DA

PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de março p. f.

Thesouraria das loterias 26 de fevereiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Na rua da Madre de Deos armazem n. 6, ha excellente petisco, camarão secco muito grande chegados ultimamente do Maranhão pelo diminuto preço de 8$ a arroba.

— Deseja-se fallar com o Sr. Bernardino José da Silva Braga, no escriptorio de Fernandes & Filhos da rua da Cadeia do Recife n. 63.

— Precisa-se de um homem para ensinar primeiras lettras a tres ou quatro meninos, n'um engenho em Agua-Preta : a tratar na rua Nova, sobrado n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas : na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Manoel Francisco, Francisco Botelho e seu filho de menor idade de nome Manoel Botelho, retiram-se para fóra do imperio.

Ao publico.

O abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advocacia no bairro de S. Antonio, rua estreita do Rosario primeiro andar da casa n. 30.

As pessoas pois que quizerem confiar-lhe o patrocinio de suas causas, assim no crime como no civel, o acharão sempre prompto no mesmo escriptorio desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Dr. F. N. Collaço.

— Uma senhora que tem pratica de vestir anjos, moças solteiras e casadas, continúa a offerecer o seu prestimo ás pessoas que della precisarem, indo mesmo á casa dos pretendentes : poderá ser procurada na rua da Gloria n. 60.

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Precisa-se de trabalhadores para o serviço da limpeza e irrigação das ruas ; o serviço é para todo o dia ou somente até 9 horas da manhãa : paga-se vantajosamente : a tratar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta captivos para o serviço de casa estrangeira : no Trapiche Novo n. 22.

Officiaes de funileiro.

A officina de funileiro, na rua do caes de Apollo ao pé do arco da Conceição, precisa de dous bons officiaes de funileiro.

Attenção.

Na Boa-Vista, rua do Rosario, casa n. 16, vendem-se velas de cera de carnaúba sem mistura a 440 rs. a libra ; dá-se por menos sendo arrobas.

— Uma senhora propõe-se a abrir aula de primeiras letras na povoação de Santo Amaro de Jaboatão : os senhores de engenhos que quizerem aproveitar-se de seu prestimo, podem vir a mesma povoação tratar com o Sr. José Manoel Gomes, que lhes dirá o que promette ensinar a dita senhora.

— Offerece-se uma senhora para ser ama de casa de pouca familia ou homem solteiro : no pateo do Carmo n. 4.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cosinhar e lavar, paga-se bem : no pateo do Carmo sobrado n. 3, por cima da botica.

Frederico Lemcke,

PROFESSOR DE PIANO E CANTO

Rua do Sol n. 15.

— Precisa-se alugar um preto robusto para o serviço diario de uma casa, da-se comida e roupa e paga-se bem : a tratar na rua do Collegio n. 15, armazem.

— Miguel de Arruda Cabral, portuguez, retira-se para a ilha de S. Miguel.

— João Pedro Maduro da Fonseca retira-se para Portugal com sua familia.

— No dia 8 do corrente desappareceram da rua do Destino até o Campo Verde, uma cabra preta, com o pello comprido na anca, e um cabrito cinzento, ainda pequeno : quem delles der noticia ou os pegar, e entregar a seu dono, na rua do Hospicio junto a taberna do leão, que faz esquina para o Destino, será proporcionalmente gratificado.

— Domingos Alves Matheus, mudou seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de uma senhora casada sem filhos, paga-se bem : na rua da Senzala Velha n. 104

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista : dirija-se á rua do Crespo n. 2.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advogacia no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente, José João de Amorim.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, usando da faculdade que lhe concedem os estatutos no § 6 do art. 46, e tendo na devida consideração as regalias dos socios, resolveu em sessão de 14 do corrente adoptar a seguinte disposição, que principiará a ter vigor no dia 1.º de março do corrente anno ;

1.º Os associados que ultrapassarem o tempo marcado para lêr qualquer livro, terão a suspensão da leitura externa por tantos dias quantos tiverem excedido o prazo determinado.

Secretaria do Gabinete em 15 de fevereiro de 1859.—O 2.º secretario,

José F. Barrote.

— Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade ; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. José Paulino Clemente de Larraz, que no dia 24 do corrente appareceu no engenho S. João da Varzea o seu escravo Manoel, montado em uma besta, procurando-o para o comprar ; e como á falta de pessoas que saibam a morada do mesmo Sr. Larraz o tenha impossibilitado de o avisar por carta ; por isto avisa-o pelo presente, rogando-lhe de vir ou mandar buscar o dito escravo, por quem o abaixo assignado se não responsabilisa. Engenho S. João da Varzea 27 de fevereiro de 1859.—*Manoel Thomaz de Barros Campello.*

— José de Azevedo Maia, subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— No becco do Abreu n. 4, precisa-se de alugar um negro.

— Antonio Fernandes de Senna Almeida, nesta data mudou o seu nome para Antonio Fernandes Duarte Almeida. Recife 1.º de maio de 1859.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, para uma casa estrangeira, não se olha a preço: na rua do Trapiche Novo n. 12. Precisa-se tambem de um preto para pagem ou serviço de casa.

— Na noite do dia 24 do corrente tiraram do sitio da morada do abaixo assignado na Passagem da Magdalena, uma canoa de carreira, nova e toda pintada de verde com a marca M n. 171, deixando a pessoa que isto praticou outra canoa de carreira amarrada no mesmo moirão ; pelo que avisa a quem dita canoa pertença que a mande buscar, restituindo a que lhe pertence. — *Antonio José Leal Reis.*

— Precisa-se de uma ama de idade para tratar de duas meninas e fazer mais algum serviço do que houver em casa : na rua da Cadeia do Recife n. 31.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 11.

BAHIA.

COLLEGIO S. JOÃO

NA ESTRADA DA VICTORIA.

(O ANTIGO PALACETE DE CERQUEIRA LIMA.)

Director o Dr. Francisco P. de Almeida Sebrão.

O director avisa aos senhores pais de familias, e mais pessoas interessadas, que no dia 3 de fevereiro abrem-se as aulas de primeiras letras, latim francez, inglez.

Sendo por demais conhecidos os optimos commodos, e muitos arranjos, que offerece esta casa para um estabelecimento de educação, o aprazivel do sitio, e sua posição sadia e retirada, limita-se apenas o director rectificar o que já tantas vezes tem repetido, e não poupará sacrificios e desvelos para elevar seu collegio aquelle gráo de perfeição, que merece um instituto deste genero.

O director aproveita esta occasião para de publico, mais uma vez agradecer a todos seus amigos e afficionados, que tem recommendado o seu estabelecimento, assim como aos seus illustrados professores os cuidados e zelos tão amplamente prodigalisados aos alumnos que lhes foram confiados. Certo como está o director na continuação de seus esforços anima-se a recommendar seu collegio aos pais de familias, rogando-lhes e as mais pessoas interessadas, que se dignem visita-lo para o que estão sempre franqueadas as portas.

O director sempre solicito em promover a educação de seus alumnos pôde este anno, mandando contratar na Europa, conseguir um habil professor de exercicios gymnasticos o Sr. Fredriche Zundler, exercicios estes que tanto servem para o desenvolvimento physico dos alumnos, tornando-os mais fortes e robustos, e assim poder realisar a bem conhecida maxima

Mens sana in corpore sano.

As aulas de sciencias abrir-se-hão no 1º de março.

Materias de ensino.

Primeiras letras.
Latim francez, inglez.
Arithmetica, algebra e geometria.
Rhetorica poetica e analyse dos classicos.
Philosophia racional e moral.
Geographia, historia e chronologia.
Musica, dansa, desenho, tachygraphia, contabilidade commercial, italiano, gymnastica, esgrima ; haverá ainda um curso elementar de historia natural, comprehendendo elementos de chimica e physica e principios geraes de anatomia geral e discriptiva.

Professores.

Melchiades Antonio Ribeiro Guimarães.
Dalmacio João Chaves, e Salustiano da Silva Cajueiro.
Dr. Firmino Pacifico Duarte Gamelleira.
Olympio Finza Muniz Barreto.
João da Veiga Murici.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho.
Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
Izidro José de Mattos, professor do lyceu.
Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da faculdade de medicina.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva, idem, idem.
Dr. Alexandre José de Queiroz, idem, idem.
Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Padre mestre Ivo José Ferreira.
Julio Marqueton.
Fredriche Zundler.

Condições de entrada.

Pelo anno lectivo em tres pagamentos adiantados :

Os porcionistas pagarão.	360$000
Os meios pencionistas.	180$000

Os externos pagarão mensalmente, em quarteis adiantados

Primeiras letras.	4$000
Latim.	5$000
Outra qualquer aula.	6$000

Os alumnos pagarão em separado todas aquellas materias que não forem preparatorios para as academias do imperio.

O collegio dará o necessario para as aulas como globos, mappas de parede, desenhos, etc., devendo os pais dar os livros para os differentes estudos.

Em caso de molestias os pais, correspondentes ou tutores serão immediatamente avisados, podendo o alumno ser tratado no collegio ; para o que ha uma sala especial, com todos os commodos.

E' prohibida a entrada no collegio a pessoa que soffrer de molestia contagiosa.

O director dará uma relação dos objectos indispensaveis que deve trazer um porcionista, pedindo desde já que as camas sejam de ferro e pelo modello das que existem no collegio ; todos os mais objectos do uso individual devem ter igualmente um modello ; tudo isso reune a maior economia, maior aceio e regularidade.

O porcionista que pagar na occasião da entrada a quantia de 25$000 terá direito ao uso da cama, colchões, travesseiros, bacias, lavatorios, etc., durante sua estada no collegio.

No fim do anno lectivo haverá exames publicos, para os quaes serão convidados todos os interessados pelo resultado dos trabalhos.

Informação no escriptorio do Sr. D. A. Matheus.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, para fóra, perto desta cidade, com condições favoraveis : a tratar na rua Nova n. 53. Na mesma precisa-se por compra ou por aluguel de um preto de meia idade.

— Um moço com bastante pratica do commercio se offerece para ser caixeiro no Ceará ou Aracaty, para o que dará conhecimento bastante da sua conducta nesta cidade : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Os abaixo assignados retiram-se para a Europa.

William Walker.
William Smith.
Robert Parsons.
George Appleby.
Thomas Duffy.
William Greffilhs.

— Josepha Thereza de Jesus, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Relojoaria.

Carlos Walter, proprietario da officina de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico desta capital e de fóra, e principalmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que tendo recebido officiaes peritos e trabalhando mesmo com elles, acha-se portanto habilitado a receber qualquer concerto de relogios, e chronometros dos mais pequenos e simples, até os mais delicados e difficultosos, e promete executar os mesmos, com a presteza e solidez se ha provado e reconhecido e com pouca demora ; os preços serão conforme os concertos, mui favoraveis ; assim como avisa aos Srs. negociantes que vendem relogios, e que tiverem porções do relogios para afina-los, receberá os mesmos por preço mais conveniente do que em outra qualquer, sendo os relogios afinados com presteza e brevidade. Aproveitando a occasião aviso aos Srs. que tenham relogios concertados em sua casa desde muito tempo, tenham a bondade de os virem buscar até o 1º de março proximo vindouro, visto que depois deste dia marcado não responde mais por elles.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos ; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negros.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condições hygienicas ; continúa a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zêlo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizerem.

Operacões, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Attenção!

Jayme E. Gomes da Silva avisa a rapazeada amante do carnaval, que tem em seu estabelecimento de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, um lindo sortimento de cabelleiras, barbas e vestimentas tudo novo que alugará muito em conta ; previnindo antecipadamente a quem pretender alugar estes objectos que venham dar seus nomes para não haver falta na occasião. No mesmo estabelecimento existe um lindo sortimento de mascaras de cêra muito finas, e que são vendidas por preço baratissimo.

— Precisa-se de um forneiro na padaria da rua larga do Rosario n. 18 : quem se achar nestas circumstancias, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Hotel Aurora.

N. 6—Pateo da Santa Cruz—N. 6.

Neste hotel offerece-se ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes comida para uma pessoa com todo o aceio e promptidão a qualquer hora que seja pedida, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : no mesmo dá-se comida, cama, e casa para morar com todo o aceio, pelo baratissimo preço que admira, e estará aberto das 6 da manhãa ás 10 da noite.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Cruz do Recife n. 33, muito fresco, com muito boa vista para o mar, e com commodos para qualquer familia regular : a tratar na mesma rua n. 31.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do pripriotario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e amplado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond ; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço 500

Folhinha de porta réis. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis. . 400

L. PUECH,

Dono do restaurant francez,

na rua do Trapiche n. 20, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e aos seus freguezes em particular, que do 1.º de março em diante o seu estabelecimento será transferido para a mesma rua n. 12, sob o nome de Hotel & Restaurant da Europa ; e continuará como sempre a fazer encommendas para fóra. O restaurant estará aberto das 8 horas da manhãa ás 10 da noite, e as pessoas que o quizerem honrar serão servidas com todo o disvello e consideração acostumados ; no mesmo hotel existe um café a igualha dos melhores de Paris, com bilhar e jogo de bagatella. O dono deste estabelecimento desde já agradece a benevola protecção do respeitavel publico Pernambucano.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Aluga-se uma casa terrea para grande familia, na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se saber aonde móra o portuguez Antonio Bernardo Dias, natural de Santo Tirço, vindo para esta provincia no brigue *Trovador* sahido do Porto em 16 de abril de 1857 ; julga-se ter sido engajado para algum engenho, e por isso roga-se o favor de dirigir-se a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

— João Vieira Coelho, sua senhora e uma sua parenta retiram-se para a cidade de Loanda, e avisa a todas as pessoas que tiverem contas ou alguma obra em concerto que não tenham procurado de vir quanto antes buscalas isto até o dia 10 de março p. f., do contrario não responde por qualquer falta que appareça, na travessa do Colabouço Velho n. 36.

— Aluga-se um grande sitio em Santo Amaro, com estribaria, casa para pretos e feitor, grande baixa de capim plantada de novo, dous viveiros, muitas arvores de fructo, e pasto para vaccas : para tratar, na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado e sotão na rua do Rangel n. 71, com commodos para uma familia, sendo duas salas, cinco quartos e cozinha : a fallar na rua do Queimado n. 63.

— Precisa-se de um homem portuguez, casado ou solteiro, que entenda de plantações, para trabalhar em um sitio e tomar conta do mesmo, exige-se conhecimento de sua conducta : a tratar na rua Direita dos Afogados, padaria n. 64, ou na mesma rua, casa n. 11.

— Diogo José Leite Guimarães durante o tempo de sua ausencia deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Francisco José dos Passos Guimarães, em segundo o Sr. Manoel José Soares Guimarães, e em terceiro ao seu filho e socio João José Leite Guimarães.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou a loja na travessa do Calabouço n. 36 : quem se julgar com direito á mesma loja, no prazo de 3 dias, apresente suas contas ; consiste esta loja empalhador.—João Joaquim Barbosa.

Sorvetes

Aterro da Boa-Vista n. 3.

Excellentes sorvetes duros, alvos, macios, agua-gelada, serviço limpo e ligeiro : na primeira loja de sorvetes ao pé da ponte.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado ; tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes ou officios : na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

— Albino de Jesus Bandeira, tendo de defender-se perante o conselho administrativo da *Associação Popular de Soccorros Mutuos*, em razão de suppostos abusos de palavra, contidos no discurso que proferira em sessão magna da mesma Associação, que teve lugar a 20 do mez proximo passado, e denunciado por alguns membros do mesmo conselho, convida a todos os socios e especialmente aos seus amigos, para no domingo, 6 do corrente, as 10 horas do dia comparecerem na casa das sessões, afim de honrarem com sua presença a um acto tão importante, pelo que respeita ao annunciante ; o qual aproveita ainda esta occasião, para sollicitar dos mesmos senhores socios a continuação daquellas maneiras de ordem e moderação que sempre os caracterisaram, e com o que tambem deixarão em penhor da mais sincera gratidão o seu consocio e amigo.

— Antonio Pereira da Costa Gama vai á Lisboa, levando em sua companhia sua filha menor Antonia.

— Aluga-se uma casa terrea nova, no bairro da Boa-Vista, propria para familia : a tratar na taberna grande da Soledade.

Sociedade União Beneficente dos artistas selleiros em Pernambuco.

Por ordem da direcção avisa a todos os seus socios para comparecerem em sessão extraordinaria domingo, 5 do corrente, as 10 horas do dia, na sala de suas sessões.—O secretario.

José Francisco Lucio.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que desde 15 de fevereiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Burle Souza & C., ficando o socio Burle encarregado da respectiva liquidação. Recife 1.º de março de 1859.—*Burle Souza & C.*

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio, que teem formado uma sociedade commercial, que gyrará sob a razão social de E. A. Burle & C., desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, tendo admittido para socio de suas casas de Penambuco e Paris, o Sr. Narciso Maria Carneiro. Recife 1.º de março de 1859.

E. A. Burle, P. P. de Ed. Trachon.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna em S. Lourenço da Matta, não se duvida dar bom ordenado, tendo elle pratica deste negocio, e dando fiador a sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia n. 40.

Errata:

Na correspondencia de C. de Lahautiére publicada no *Diario* de 24 de fevereiro n. 44, em lugar de — somente os edificios de um engenho dessa importancia ; não custa menos de 40:000$; — leia-se — as terras de um engenho dessa importancia com os edificios somente, não custa menos de 40:000$.

— José Gonçalves Martins, tendo de ir á Europa, deixa por seus procuradores, durante sua ausencia, os Srs. Joaquim da Cruz Lima, Antonio Valentim da Silva Barroca e Joaquim da Costa Maia.

— Antonio Celestino Alves da Cunha vai á Portugal.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna, dirija-se a rua Direita n. 91.

— Quem desejar uma cabelleira já penteada, obra digna para o festejo do carnaval, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, casa do Sr. Lecomt.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba bem cozinhar : na rua do Queimado n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço de copeira, para uma casa estrangeira : quem se julgar habilitada dirija-se á rua do Trapiche n. 8.

Compras.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rue da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Compra-se um cavallo cego, que não seja velho e que esteja em bom estado : quem tiver para vender annunnuncie por este *Diario* para ser proprocurado.

SEBO.

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista : a tratar com o seu administrador.

— Compra-se uma ou duas casas terreas com sotão, que possa render 25$ a 35$ por mez, sendo preferido nas ruas : Hospicio, Gloria, Velha, Pires, Aragão, Sebo, até o Mondego, ou mesmo da Capunga ; quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma armação e balcão, preferindo-se o balcão envernisado : quem tiver qualquer um dos objectos annuncie para ser procurado.

Vendas.

Com pequeno toque de avaria

Peças de madapolão a 2$500 e 3$000 : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Calçado de Meliés.

A nova loja de calçado francez de Burle Junior & Martins, rua do Cabugá n. 16, receberam pelos ultimos navios novo sortimento de botins de Meliés para homem, e outros muitos calçados das melhores fabricas de Paris ; assim como encontrará a bella rapazeada na mesma loja os melhores charutos da Bahia, e cartas para os innocentes divertimentos do lasquinet e voltarete.

— Vende-se um moleque de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, muito bonito e esperto, muito proprio para pagem, ou officio : a tratar na rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas.

— Vende-se a preço commodo, em casa de Barroca & Medeiros, rua da Cadeia do Recife n. 4, vinho do Porto, superior chamiço, pedra em lagedo e portadas, pipas, meias e barris vasios.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se vinho da Figueira ultimamente chegado a 500 rs. a garrafa, paios de Lisboa a 4$ a duzia, e 360 rs. um, espermacete inglez fino a 800 rs. a libra, banha de porco refinada a 400 rs. a libra.

Presuntos.

Vendem-se presuntos a 500 rs. a libra : na rua Direita, becco do Serigado n. 91.

Sorvete.

Todos os dias terá sorvete na casa de Luiz Puech, rua do Trapiche Novo n. 12,

É chegado ao deposito do rapé de Lisboa nova remessa das qualidades abaixo :

Rapé reserva.	libra	3$300
Rapé Maselipatão Lisboa.	»	3$300
Rapé Maçaroca Lisboa.	»	3$300
Rapé princeza Lisboa.	»	2$400
Rapé fino Lisboa.	»	1$700

Agua mineral de Selter.

Chegou a verdadeira agua de Selter em botijas : em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

ATTENÇÃO.

Na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar, acha-se um rico sortimento de vestuarios tanto a caracter como a phantasia, não só para alugar como dara vender, sendo quer aluguel, quer venda pelo mais barato preço possivel : quem quizer apresentar-se bonito e por pouco dinheiro, chegue emquanto é tempo.

— Vende-se uma escrava com algumas habilidades, 1 dita quitandeira e 1 mulatinha de 14 annos : no pateo de S. Pedro n. 6.

Para o carnaval.

Uma linda cabelleira de cachos em muito bom estado : na rua Nova, taberna n. 65.

CHEGUEM A PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

TEM CHEGADO RELOGIOS AMERICANOS

EM CASA DE

A. L. DELOUCHE.

Rua Nova numero 22.

Estes relogios são todos de uma nova invenção, toque muito compassado e regulam perfeitamente; vende-se em porção e a retalho por preço muito em conta.

Aviso.

Luvas de pellica, de Jouvin verdadeiras a 2$000, muito novas, e banha franceza ás libras, meias libras e quartas até onças a 2$560 a libra: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Toucas para meninos.

Na rua do Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$000, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Cera de carnauba

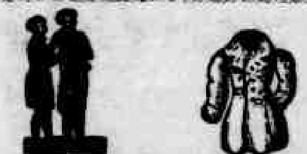
Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender saccos com cera de carnauba de superior qualidade.

LOJA NOVA
DE
Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calçado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calçado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

NA LOJA DA
AGUIA BRANCA.
Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de martim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.



GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.
LOJA
DE
GOES & BASTO.

Paletots de casemira de cores, saccos pelo diminuto preço de 10$, ditos de dito sobre casaco a 14$ e a 18$, ditos de casemira preta forrados de seda a 18$, ditos sobrecasaco de panno preto muito fino com golla de velludo a 22$, ditos de panno preto sacco a 10$, calça da melhor casemira de cores a 6$, ditas mais finas que admira a 7$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, colletes de diversas qualidades e de todas as cores de 3$ a 5$, calças de brim de linho de cores a 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos e de cores a 4$, ditos de lãa a 6$, ditos de seda de cores a 9$, ricas mantas para gravata a 3$,500, luvas de Jouvin pretas e de cores tanto para homem como para senhora a 1$800, ceroulas de bramante a 1$600, e outras muitas fazendas e obras feitas que só com á vista he que o freguez pode avaliar o que he vender barato.

Calçado baratissimo.

A loja n. 45 da rua Direita relacha borzeguins francezes de lustre para homem a 8$800, obra fresca e sem defeito, sapatos de trancinha a 1$600

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Icfericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, é no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

— Avisa-se aos habitantes do mato e da praça que gostam do carnaval, que venham comprar mascaras: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, mascaras de cera as mais finas que tem vindo para senhoras, homens e meninos.

— Vende-se um bom quartão grande e muito manço, optimo para carroças e que trabalha em machina de padaria: na rua Direita n. 24.

— Vendem-se umas casas terreas sitas nos bairros de Santo Antonio e S. José: a tratar na rua de Hortas n. 56.

55 Aterro da Boa-Vista 55
Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel

XAROPE
DO
BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer m dívada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
VINHO DE CHAMPAGNE
Primeira marca.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

— Vende-se arroz pilado do Maranhão a 70 rs. a libra, e a 2$ a arroba, vinho muito bom a 360 rs. a garrafa, feijão amarello de Lisboa muito bom a 1$ a cuia: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

Chapéos para meninas.
He na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 37

que se encontra um rico sortimento de chapeos para meninas e meninos ricamente enfeitados, e tambem chapeos para senhora, de palha enfeitados, todos de gostos modernos, e se vende mais em conta do que em outra qualquer loja.

— O unico deposito do rapé de Lisboa, na rua da Cadeia Velha n. 51, vende rapé das seguintes qualidades: rapé princeza de Lisboa, a libra 2$400, dito maselipatão a 3$300, dito massaroca a 3$300, dito reserva do mestre a 3$300, dito meio grosso a 1$700.

— Vende-se um moleque de idade de 14 para 15 annos, sabendo cozinhar o diario de uma casa, e uma negrinha de 12 a 13 annos, com principios de todo o serviço; o motivo é a familia retirar-se para Europa: para tratar, na rua do Brum n. 18, primeiro andar, ou com o medico Maduro em qualquer parte.

Stamenha.

Chegou a muito desejada stamenha verdadeira para habitos da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco: vende-se por preço rezoavel na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

— Vende-se uma escrava crioula de vinte e cinco annos, bonita figura: a tratar na praça da Boa-Vista n 28.

Para o carnaval.

Vende-se um rico vestuario novo muito bonito e todo completo sem faltar nada: na rua das Aguas Verdes n. 23.

— Vende-se um mulatinh com 12 annos de idade, muito proprio para pagem: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Vende-se uma casa terrea, livre e desembaraçada, na Boa Vista, no beco de João Francisco n. 11, que faz esquina do becco do Quiabo, com tres quartos grandes, cozinha fóra, quintal com cacimba independente com boa agua, e chãos proprios: a tratar no pateo do Carmo n. 1.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um riquissimo sortimento de pentes de tartaruga, os mais modernos que se tem visto, ditos de nova invenção, servindo ao mesmo tempo de enfeites de cabeça, ditos para luto com enfeites, ricos adereços os mais modernos que ha no mercado, córtes de colletes de seda brancos a 1$200 o córte.

— Vende-se uma mulatinha: na rua estreita do Rosario, primeiro andar n. 25, a tratar das 10 horas do dia até as 4 da tarde.

— Vende-se uma preta de muito boa conducta, que sabe vender e ensaboar: na rua das Cinco Pontas n. 54.

— Vende-se um relogio de ouro patente inglez, com o mostrador descoberto, e regula bem: quem o pretender, dirija-se á loja de ourives n. 33, na praça da Independencia, que se fará negocio favoravel.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
CHARUTOS
Das primeiras marcas conhecidas.

A' LOJA DA ESTRELLA
NA
Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado.	120
Ditas de ditas finas, covado.	180
Ditas francezas finas, covado.	240
Peças de cassas de cores.	2$000
Golinhas e manguitos de croché.	10$000
Cortes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de frôco.	$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	$
Musselina do gaz, covado.	320
Ricos enfeites para senhoras.	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e.	5$000
Princeza preta, covado.	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanço o mais fino que se pode encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de martim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 7$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de balea, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de modas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua ds Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torcal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Aguia branca.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homen a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$500 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vende se um pequeno sitio na povoação da Varzea ao adro da matriz, com casa, cacimba e arvoredos: a tratar na mesma povoação, com José Correia da Silva.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Algodão monstro.

Continua-se a vender o bem conhecido e economico algodão monstro com 8 palmos de largura, proprio para qualquer obra por dispensar todo o trabalho de costura; aproveitem emquanto ha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para cocó a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mudezas da boa fama n. 33.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem apreçia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e mui to grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito suprerior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
PENNA MARABUTS
De todas as cores, groza, caixa e miadas.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisboa em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

ARMAZEM
DE
Fazendas e modas.
11 RUA DO QUEIMADO. 11
Para senhoras.

Variado sortimento de ricos cortes de vestidos de gurgurão preto bordados a velludo, manteletes pretos bordados, vestidos e manteletes de seda de diversas cores, marabuts e variado sortimento de enfeites para toilet, chapéos sem contestação o melhor que a arte pode produzir para satisfazer ao apurado gosto das senhoras, vestidos de phantasia pretos e de todas as cores para passeio e soirée.

Para cavalleiros.

Variado sortimento de fato feito francez e inglez, de diversas fazendas e varias cores; casacas pretas de panno finissimo impermeavel; chapeos de castor pretos e brancos; charutos da reserva de encommenda especial.

BORDADOS FINOS.
Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados, como seja golinhas para 600, 800, 1$ e 1$200 até 3$, manguitos de 1$600 o par até 2$400, manguitos com golinhas de ricos gostos a 4$, 5$, 6$, 8$, 10$ e a 12$ o par, completo sortimento de tiras bordadas e entremeios francezes, tiras bordadas inglezas de diversas larguras e de uma fazenda muito superior propria para calcinhas de crianças e para casaveques, camisinhas bordadas com golinha e manguitos por preço commodo.

25
Rua do Queimado.

Nesta loja vendem-se toalhas e lenços de labyrinthos, rendas das ilhas proprias para toalhas, bicos pretos de seda de todas as larguras, ditos brancos e franjas de seda de todas as larguras, fitas do ultimo gosto, ditas de veludo preto e de recorte, flores de várias qualidades, botões de vidro e veludo de diversas côres, para casaveques e outras muitas miudezas de gosto que se torna desnecessario mencionar e que se promette vender em conta.

— Vende-se um cabriolet de concha, em muito bom estado: para ver, na cocheira da rua das Flores, que foi do fallecido José Maria.

— Vende-se a taberna da travessa do Vigario n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante, por estar muito afreguezada: a tratar com Tasso Irmãos.

Rua do Torres.

Guilherme Carvalho & C., vendem linha roris e farelo (semea) de qualidade superior, que costumam ter recentemente chegada de Lisboa.

Não incommodam.

Chegaram os desejados borzeguins de casémira, sem gaspia de lustro, e sim da mesma fazenda, tanto para senhoras, como para homens, que além de serem bonitos são muito finos e macios; na loja de Jatahy & C., rua Nova n. 7.

— Vende-se uma barcaça de 26 caixas, de muito boa construcção, prompta a navegar para qualquer parte, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja de chapeos.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de martim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Farinha de trigo
SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Cortes de lãa.

Ainda restam alguns cortes de lãa fina para vestidos, com 16 covados cada corte a 4$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

CHEGUEM AO BARATO.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas meseladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussulina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores

Loja n. 37.

He na rua do Queimado a loja de quatro portas.

Se encontra um completo sortimento de grosdenaple preto de 1$600, 1$800, 2$, 2$200, 2$400, 2,800, 3$ e 3,200 o covado, ditos de cores de 1,600 e 2$ o covado, panno fino preto de 2,500 até 12$ o covado, dito cor de rapé e verde cor de garrafa, fazenda muito superior a 7$ o covado, casaveques de fustão ricamente enfeitados de ricas tranças fingindo lindos bordados a 18$, cortes de vestidos de phantasia muito lindos e dos mais modernos a 18$, ditos bordados a velludo de cores muito lindas a 30$, ditos bordados a seda com lindas flores a 28$ cada um, paletots de panno e de casemira pretos e de cores de 16 até 25$ cada um, ditos de brim branco muito finos de 5$, 5,500 e 6$ cada um, ricos pannos da mais fina casemira de lindas cores para cima de mesa de meio de sala, toalhas de linho cru proprias para rosto a 1$280 cada uma, redes de cores vindas da Bahia da Traição, obra muito bem acabada, pelo diminuto preço de 18$ cada uma, e outras muitas fazendas que só com a vista do comprador se poderá mostrar, e se venderão por preço muito commodo.

Chapéos de palha escura para homem por preços baratos.

Na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, encontrarão os bons freguezes um completo sortimento de chapeos inglezes de palha escura de formas inteiramente modernas e bonitas da ultima moda. Tornam-se recommendaveis por serem mui leves e frescos para a presente estação; vendem-se pelos baratissimos preços de 4$ e 5$, vendem tambem chapéos e bonets da mesma qualidade para meninos a 3$ 3$600.

— Vende-se o bem acreditado unguento para ratos e baratas, que os faz morrer rapidamente a 1$ o pote: na rua da Senzala Velha n. 50, esquina do becco do Porto.

— Vende-se um negro bom official de pedreiro, muito moço e robusto: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

No deposito da rua da Cruz, armazem n. 33, vendem-se:

Saccos vasios para farinha e milho.
Cera de carnúba e de abelha.
Fio da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Velas de carnaúba de composição.

Cavallos de carro e cabriolet.

Vendem-se dous cavallos de carro, sendo um optimo de cabriolet, por já estar ensinado, e ser muito manso, e bom trotador: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

Madeira de pinho.

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, e na rua do Brum, armazem n. 10.

Vaquetas.

Vendem-se boas vaquetas de lustre para cobrir carro: na rua Nova n. 61.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, a 8$000 a arroba: no armazem do Forte do Mattos, de Moreira Dias, rua da Moeda n. 23.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Meias de fio da Escocia.

Vendem-se meias de fio da Escocia, de cores, proprias para o carnaval, pelo modico preço de 1$000 o par: na rua do Queimado n. 33, loja da Boa Fama.

— Vende-se farinha de mandioca superior qualidade em saccos grandes, feijão mulatinho, preto e branco em saccos, gomma de mandioca, farelo de Lisboa, milho arroz de casca, farinha de trigo propria para engordar animaes o sacco com 5 arrobas a 4$ rs.: tudo se vende por menos do que em outra parte: na rua estreita do Rosario n. 29, armazem.

39 A.
MALABAR.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario, em Santo Antonio, vende-se a verdadeira agua de malabar para tingir cabellos e barbas, em preto, castanho, moreno e louro, garante-se.

Confeitaria
39 A

Confronte ao Rosario, em Santo Antonio, neste estabelecimento recebeu-se além de confeitos, amendoas e pastilhas de muitas qualidades, umas muito proprias para defluxos, e outras de gomma, peitoraes.

— James Crabtree & C., teem para vender em seu armazem, rua da Cruz n. 42, os seguintes artigos:

CHAMPANHA—de superior qualidade, em gigos de duzia de garrafas, e tambem em gigos de duas duzias de meias ditas.
FIO DE VELA—muito forte (o melhor que tem vindo a este mercado) e proprio para coser saccos com assucar.
ARMAÇÕES DE SELLINS—tanto para montaria de senhoras como para homens.
CHICOTES—para carros.
PERNEIRAS—muito bem feitas.
ARREIOS—para carros de um e dous cavallos.
FIVELAS—de ferro estanhado para obras de selleiros.

— Vende-se na rua do Livramento n. 36, uma escrava por preço commodo.

— Vende-se vinho muito bom a 320 rs. a garrafa: no becco Largo n. 1.

— Vende-se vinho de superior qualidade a 320 rs. a garrafa: na rua da Senzala Velha n. 104.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda forta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoutos em lata.
Vendem-se em casa de Arkwreght & C., rua da Cruz n. 61, por barato preço.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se calções e camisas de meia proprias para o carnaval.

ARMAZEM
DE
Fazendas e modas
DE
MIGUEL JOSÉ DE ABREU,
11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto pera senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja na rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas, que se deseja liquidar por qualquer um preço, afim de em breve se poder das nova organisação á mesma loja. Mas não sendo possivel mencionar um por um, todos artigos de que se compõe o dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja: cortes de cassa chita a 1$600, ditos finos a pinta miudinha a 2$, cassa de cor, vara 320 reis, ditas finas e fixas na cor a 140, ditas francezas muito fina a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentes em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covador ditas escuras a 260 o covado, alpacas de uma só côr, fazenda muito fina a 500 o covado, ditas com listras de seda a 500 o covado, tiras bordadas de 6 metros, por menos 25 por 0/0 do que em outra qualquer parte.

Correi freguezes antes que se acabe a pechincha!

Cento de sebolas a 500 rs. e o milheiro a 5$, as mais novas que ha no mercado: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C.ª, rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos.

Burros de Buenos-Ayres

Vendem-se no armazem da rua do Trapiche n. 9, havendo entre elles alguns mansos proprios para carro.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Trapiche n. 9, em muito bons barris e inteiramente nova por ter sido desembarcada hontem.

— Vende-se um excellente alambique que produz, trabalhando regularmente, 183 canadas de aguardente ou espirito durante o dia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, ou na rua Direita n. 13, sobrado de um andar.

CHEGUEM
Á loja da Boa Fé
Que está vendendo muito barato.

Grosdenaple preto muito superior a 1,800, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, sarja preta hespanhola muito superior a 2,200 o covado, setim macão muito superior a 3,500 o covado, panno preto fino a 2$, 3, 4, 5, 6 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, ricos córtes de colletes de velludo preto bordados a 12$, ditos de dito de cores a 7$ e 10$, e muito superiores a 13$, ditos de gorgurão preto a 3,500, ditos de dito de cores a 4,500, merinó preto setim muito fino a 1,120 o covado, alpaca preta muito fina a 640, 800 1$ o covado, meias pretas de lãa muito superiores proprias para os senhores sacerdotes a 2$ o par, cambraia de linho muito fina a 6$ a vara, esguião de linho muito fino a 16,000 a peça com 12 jardas, bretanha de linho muito e muito larga a 20$000 a peça com 30 varas, cambraia adamascada para cortinados a 12,000 a peça com 20 varas, bramante de linho muito superior, com duas varas de largura a 2,400 a vara, atoalhado adamascado com mais de 8 palmos de largura a 1,280 a vara, brim liso, Hamburgo, muito fino a 9 e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão muito fino a 3,200 a peça com 12 jardas, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$, 6,500 e 8$ a peça com 10 varas, dita muito fina com salpicos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1,400 a vara, mantas pretas bordadas a 10$, veos da mesma qualidade a 12,000, gollinhas de filó muito bem bordadas e bastantes largas a 1,200 cada uma, lenços de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, meias brancas de seda para meninas a 2$ o par, ditas brancas de algodão muito finas para senhora a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores tambem para senhora a 5$ a duzia, ditas para meninas de todos os tamanhos a 280 o par, ditas para meninos a 240 o par, ditas de algodão cru para homem a 1,800, 2$, 2,500, 3 e 4$, e inglezas muito superiores a 5,000 a duzia, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2,400 a duzia, ditos maiores a 3,000 a duzia, ditos muito grandes proprios para a cabeça a 400 rs. cada um, ditos muito finos de esguião de linho a 7,500 a duzia, ditos de linho de cores escuras e fixas proprios para os tabaquistas a 400 rs. cada um, chales de merinó liso de lindas cores com franjas de seda a 6$, ditos de chaly com listras de seda em volta e com franjas tambem de seda a 7$, ditos de merinó bordados a 9$, ditos de touquim muito superiores bordados em duas pontas, com franjas muito compridas, pelo baratissimo preço de 15$000, ricos pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e a 20$, leques muito finos a 4,500, ligas de seda a 1,280 o par, chapeos de feltro muito finos a 5 e 6$, brim branco trançado de linho muito fino a 1,280 a vara, dito incorpado muito superior a 1,440 a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$ a vara, ditos de quadrinhos muito proprios paia obras de meninos a 200 rs. o covado, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras muito superiores a 560 o covado, camisas de riscado muito bem feitas a 1,500, cambraias francezas de cores muito bonitas a 400 rs. a vara, entre meios muito finos a 1,920 a peça, tiras bordadas muito finas a 3 e a 4$ a peça, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços mui commodos, só afim de se fazerem grandes vendas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Rua Nova n. 18.

A. Cajá & C. avisam aos seus freguezes que continuam ter um completo sortimento de obras de alfaiate superiores e mais inferiores, mais acabadas que se pode encontrar neste genero: casacas de differentes cores e qualidades, sobres e paletots de panno preto e de differentes cores, de seda, gurgurão, palha, casemira, ganga, brins e bretanha, coletes de setim branco bordados proprios para baile e noivo, ditos pretos, ditos de casemira bordados preto e de cores, ditos de gurgurão preto e de cores, ditos de fustão branco e de cores, roupões e casaveques para montaria de senhora, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas com peitos de cores, ditas com peitos de fustão de cores, camisinhas de cambraia para senhora, ditas de dita com manguitos, ricas luvas de seda com enfeites pretos e de cores para senhoras e meninas, ditas de algodão brancas e fios de Escocia de cores para homens, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de baeta, bonets de setim e panno tanto para homens como para meninos, um sortimento de bengalas superiores e inferiores, chapéos de sol de seda e pano para homens e senhoras, e de molas, meias cruas e brancas para homens e senhoras, ditas para meninos de ambos os sexos, sapatinhos e toucas proprios para crianças se baptisarem, ligas, gravatas francezas e mantas para ditas, panno fino preto e de cores, continuamos a vender casemira preta e de cores, meias casemiras, mirinó, sarja de lãa, alpaca, princet, brins de linho de cores e de differentes qualidades, esguião, algodãozinho, madapolão superior e inferior e continuaremos a termos um sortimento de differentes fazendas pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

— Francetuno Izidoro Leal & C. tem para vender no armazem de Telles & Tavares, rua da Lapa, grandes saccos com farelo chegados ultimamente de Lisboa, por preço commodo; e tambem saccos com arroz graúdo do Maranhão, o melhor possivel, por preço commodo.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$800 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitos e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$000 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

— Vende-se uma escrava crioula, de 26 a 28 annos, engommadeira, costureira, e com outras habilidades: na rua Augusta n. 17.

Escravos fugidos.

— No mez de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Trapiche do Cabo, uma escrava crioula de nome Joaquina, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magra, fula, cabeça rapada, tem falta de dentes na frente, tem uma cicatriz na testa, proveniente de uma pancada de chicote, mal vestida, inculca-se lavadeira, falla muito desembaraçada e anda de timão para não ser conhecida; costuma acoutar-se em Fora de Portas, Boa-Vista, e dizem que ella anda por Nazareth: quem a apprehender ou der noticia será generosamente recompensado, levando no engenho Trapiche do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, ou na rua Nova em casa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, defronte da Conceição dos Militares.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

— Fugio no dia 1º do corrente o cabra Francisco, de 20 a 22 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, sem barba, pernas grossas, é filho da serra do Cachorro d'onde veio para ser vendido nesta cidade, foi alli escravo do Sr. Manoel José de Jesus: roga-se a todas as autoridades policiaes, com especialidade da comarca do Brejo da Madre de Deos, que o hajam de apprehender, bem como aos capitães de campo e levarem a rua de Apollo, armazem n. 16, que serão generosamente recompensados.

PERN.. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.